



AG

**ANDRADE
GUTIERREZ**

ENGENHARIA S.A.

2022

Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas para o exercício findo em 31
de dezembro

Andrade Gutierrez Engenharia S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

CONTEÚDO

- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração de Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Marcio Magno
Diretor Centro de Gestão
marcio.magno@agnet.com.br

Leandro Gonçalves
Gerente de Contabilidade
leandro.goncalves@agnet.com.br

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	2
BALANÇO PATRIMONIAL.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL	11
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	17
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	18
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	19
7. ESTOQUES	21
8. IMPOSTOS A RECUPERAR	21
9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS	22
10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS	22
11. IMOBILIZADO.....	26
12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	28
13. ATIVO INTANGÍVEL	29
14. DIREITOS DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	31
15. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS E OPERAÇÕES ANTECIPADAS	33
16. DEBENTURES	33
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	34
18. PARTES RELACIONADAS.....	38
19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	41
20. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES.....	41
21. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	44
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46
23. RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS E VENDAS	47
24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA.....	48
25. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	49
26. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO	50
27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	50
28. SEGUROS	50
29. GESTÃO DE RISCOS E ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	51
30. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA	57
31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	57

**Aos Conselheiros e diretores da
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.
Belo Horizonte - MG**

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Andrade Gutierrez Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 5 e 6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos de ativos, representados por: (1) recebíveis registrados na sucursal da Andrade Gutierrez Engenharia S.A., no Equador, originários de projetos já executados, no valor de R\$54.743 mil (R\$36.130 mil, líquido dos efeitos tributários); (2) recebíveis de longo prazo registrados na controlada integral AG Construções e serviços S.A. no valor de R\$59.913 mil (R\$39.543 mil líquido dos efeitos tributários); e (3) saldos a receber, registrados como “Títulos e Valores Mobiliários”, em função de inclusão do título em Fundo de Direito Creditório, cuja origem é proveniente, substancialmente, de precatório emitido pela Secretaria de Transportes do Estado do Amazonas, no valor de R\$470.000 mil (R\$421.722 mil líquido dos efeitos tributários). Para todos estes saldos, não existe expectativa de realização desde exercícios anteriores. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2022, o total do ativo está apresentado a maior em R\$584.656 e rubrica do patrimônio líquido está apresentada a maior em R\$497.395 mil, líquido dos efeitos tributários.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Ênfase – Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de que a Companhia possui saldos substanciais a receber e a pagar mantidos com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 18. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está, adicionalmente, ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram examinadas por nós e emitimos o nosso relatório em 31 de março de 2022, com opinião modificada contendo o mesmo assunto apresentado acima, na seção “Base para opinião com ressalva”, além de: (i) certos acordos que estavam em negociação junto ao CADE e outros órgãos da administração pública estadual e, para os quais, não tínhamos recebido informações sobre a natureza e os valores envolvidos; e (ii) sobre a sua sucursal localizada no Peru está sob investigação pelo Ministério Público daquele país, acerca de seu envolvimento em certos atos considerados pelo governo peruano como ilícitos, onde não tínhamos condições de concluir se seria necessário ajustes adicionais.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2023.



Luiz Claudio Fontes
Contador CRC – 1RJ-032.470/O-9-T-SP



Leonardo Coelho de Almeida Mendes
Contador CRC – MG 94.028/O-3

RSM Brasil Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	62.115	105.203	188.411	344.214
Títulos e valores mobiliários	5	267.195	113.140	287.347	117.855
Contas a receber de clientes	6	165.178	85.439	995.772	1.141.445
Créditos com partes relacionadas	18	228.140	130.832	194.888	320.890
Estoques	7	29.853	40.777	142.830	181.630
Despesas antecipadas		13.316	14.050	72.134	96.160
Impostos a recuperar	8	44.764	59.281	207.196	271.409
Adiantamentos diversos	9	29.616	17.206	105.158	97.800
Dividendos a receber		40.240	18.049	37.151	5.468
Outros ativos circulantes		22.138	6.518	33.028	37.651
Total do ativo circulante		902.555	590.495	2.263.915	2.614.522
Não circulante					
Ativo realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	5	642.371	641.654	642.371	659.265
Contas a receber de clientes	6	31.718	84.790	702.898	837.870
Créditos com partes relacionadas	18	1.088.855	428.431	247.316	280.051
Depósitos judiciais e cauções	20	66.678	67.968	71.151	70.265
Tributos sobre o lucro	21	1.069.974	1.100.621	1.134.636	1.197.113
Impostos a recuperar	8	120.458	118.079	127.033	124.591
Outros ativos realizáveis a longo prazo		55.779	6.021	16.348	67.514
Total do realizável a longo prazo		3.075.833	2.447.564	2.941.753	3.236.669
Investimentos	10	2.281.998	3.334.335	147.169	135.910
Propriedades para investimento	12	15.269	13.602	86.269	84.602
Imobilizado	11	118.638	135.449	194.688	219.657
Intangível	13	10.154	14.605	58.123	65.814
Direitos de uso de arrendamentos	14	29.141	44.342	32.029	47.642
Total do ativo não circulante		5.531.033	5.989.897	3.460.031	3.790.294
Total do ativo		6.433.588	6.580.392	5.723.946	6.404.816
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e subempreiteiros	15	322.026	286.122	917.897	1.143.477
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação		13.619	32.148	14.269	32.148
Debêntures a pagar	16	155.992	-	155.992	-
Empréstimos e financiamentos	17	153.149	255.199	267.612	350.548
Passivos de arrendamentos	14	7.290	10.474	8.566	12.735
Débitos com partes relacionadas	18	132.192	95.512	47.931	99.934
Adiantamentos de clientes		471.841	277.179	696.239	543.613
Salários, provisões e obrigações sociais		64.228	155.227	99.813	237.824
Impostos e contribuições a recolher	19	70.384	63.360	238.376	281.194
Outros passivos circulantes		50.936	60.142	70.372	56.556
Total do passivo circulante		1.441.657	1.235.363	2.517.067	2.758.029
Não circulante					
Debêntures a pagar	16	587.952	-	587.952	-
Empréstimos e financiamentos	17	112.072	93.753	121.444	110.842
Passivos de arrendamentos	14	21.256	36.589	22.796	37.611
Débitos com partes relacionadas	18	1.601.231	2.484.740	1.499.279	2.342.710
Impostos e contribuições a recolher	19	133.383	103.119	161.287	110.377
Tributos sobre o lucro	21	-	-	2.206	3.684
Adiantamentos de cliente		-	199	324.200	431.990
Provisões para risco	20	154.645	161.939	299.041	312.796
Provisão para perdas em investimentos		2.326.672	2.311.356	133.537	174.556
Outros passivos não circulantes		48.275	51.684	48.608	20.472
Total do passivo não circulante		4.985.486	5.243.379	3.200.350	3.545.038
Total do passivo		6.427.143	6.478.742	5.717.417	6.303.067
Patrimônio líquido					
Capital social	22	2.664.486	2.187.286	2.664.486	2.187.286
Resultados acumulados		(971.678)	(660.397)	(971.678)	(660.397)
Outros resultados abrangentes		(1.686.363)	(1.425.239)	(1.686.363)	(1.425.239)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		6.445	101.650	6.445	101.650
Participação de acionistas não controladores		-	-	84	99
Total do patrimônio líquido		6.445	101.650	6.529	101.749
Total do passivo e patrimônio líquido		6.433.588	6.580.392	5.723.946	6.404.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Engenharia S.A.
Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)



ENGENHARIA S.A.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita de serviços prestados e vendas	23	1.079.255	1.218.223	2.685.034	1.934.293
Custos dos serviços prestados e das vendas	24	(749.147)	(1.235.941)	(2.212.760)	(1.913.021)
Lucro (Prejuízo) bruto		330.108	(17.718)	472.274	21.272
Receitas (Despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(242.268)	(266.896)	(479.881)	(497.665)
Resultado de equivalência patrimonial		(68.418)	(249.674)	83.460	18.034
Reversões de (provisões para) perdas e riscos, líquido		(20.651)	49.728	1.293	(95.790)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquido		6.139	154.837	66.723	292.880
		(325.198)	(312.005)	(328.405)	(282.541)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		4.910	(329.723)	143.869	(261.269)
Resultado financeiro, líquido	25	(325.007)	(480.245)	(493.292)	(526.999)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(320.097)	(809.968)	(349.423)	(788.268)
Tributos sobre o lucro					
Corrente		-	-	(6.430)	(1.234)
Diferido		8.816	178.670	44.572	158.204
		8.816	178.670	38.142	156.970
Resultado líquido		(311.281)	(631.298)	(311.281)	(631.298)
Participação dos acionistas controladores		(311.281)	(631.298)	311.281	(631.298)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-
Resultado básico e diluído por ação atribuído aos acionistas:					
Ação ordinária - em R\$	26	(0,1340)	(0,2886)	(0,1340)	(0,2886)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Engenharia S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)



ENGENHARIA S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado líquido do exercício	(311.281)	(631.298)	(311.281)	(631.298)
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado				
Ajustes acumulados de conversão dos investimentos	(348.395)	295.938	(348.410)	446.407
Variações cambiais sobre os saldos de investimentos líquidos no exterior	116.068	(286.517)	116.068	(286.517)
IR e CSLL sobre as variações cambiais de investimentos no exterior	(28.797)	97.416	(28.797)	(97.416)
Outros resultado abrangentes	-	(44.361)	-	-
	(261.124)	62.476	(261.139)	62.474
Total do resultado abrangente	(572.405)	(568.822)	(572.420)	(568.824)
Participação dos acionistas controladores	(572.405)	(568.822)	(572.405)	(568.822)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(15)	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez Engenharia S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)



	Resultados acumulados							Total
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido de acionistas controladores	Patrimônio líquido de acionistas não controladores	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.985.285	8.111	110.202	(185.941)	(1.487.715)	429.942	101	430.043
Aumento de capital	202.001	-	-	-	-	202.001	-	202.001
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(631.298)	-	(631.298)	-	(631.298)
Reversão dos dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	38.529	-	38.529	-	38.529
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	62.476	62.476	(2)	62.474
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.187.286	8.111	110.202	(778.710)	(1.425.239)	101.650	99	101.749
Aumento de capital	477.269	-	-	-	-	477.269	-	477.269
Redução do capital	(69)	-	-	-	-	(69)	-	(69)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(311.281)	-	(311.281)	-	(311.281)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(261.124)	(261.124)	(15)	(261.139)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.664.486	8.111	110.202	(1.089.991)	(1.686.363)	6.445	84	6.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Resultado líquido do exercício		(311.281)	(631.298)	(311.281)	(631.298)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11 - 13 - 14	44.338	44.045	76.876	70.161
(Ganho) perda na alienação de imobilizado		11.299	26.436	18.892	4.878
Baixas Direito de Uso e Arrendamento		(530)	-	(1.899)	-
Impairment (reversão de impairment) de ativos		-	3.604	-	3.879
Juros de arrendamento/ empréstimos e variações cambiais líquidas		166.591	192.048	298.370	249.197
Equivalência patrimonial	10	68.418	249.674	(83.460)	(18.034)
Constituição de provisão para riscos, líquidas	20	(7.294)	(6.162)	(8.698)	33.352
Constituição (reversão) de provisão para perdas sobre contas a receber de curto e longo prazo, líquida	6	(8.505)	(3.647)	(14.232)	(12.676)
Valor justo das propriedades para investimento		(1.667)	18.398	(1.667)	18.398
Reversão PLR		-	65.422	-	-
Tributos sobre o lucro	21	8.816	(185.470)	44.572	(158.204)
Outros		(860)	(47.139)	(875)	39.636
		(30.675)	(274.089)	16.598	(400.711)
(Aumento) redução dos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		(18.162)	206.846	294.877	597.825
Adiantamentos diversos		(12.410)	(1.480)	(7.358)	(7.741)
Estoques		10.924	1.168	38.800	(11.104)
Impostos a recuperar		5.172	4.927	50.879	(3.082)
Depósitos judiciais e cauções		1.290	2.136	(886)	331
Despesas Antecipadas		734	-	24.026	(6.026)
Outros ativos		(65.378)	(891)	55.774	(92.064)
		(77.830)	212.706	456.112	478.139
Aumento (redução) dos passivos operacionais					
Fornecedores e subempreiteiros		17.375	(47.749)	(243.459)	3.678
Adiantamentos de clientes		194.463	186.757	44.836	58.997
Salários, provisões e obrigações sociais		(90.999)	(91.369)	(138.011)	452
Impostos a recolher		37.288	66.160	8.092	(14.759)
Outros passivos		(11.413)	38.772	41.731	30.104
		146.714	152.571	(286.812)	78.472
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		38.209	91.188	185.898	155.900
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Dividendos recebidos		42.359	(11.340)	33.098	23.193
Títulos e valores mobiliários	5	(154.772)	(12.477)	(152.598)	129.438
Aquisições de Investimento/Aumento de capital em investidas	10	585.948	11.081	(21.061)	(405)
Aquisição/Recebimento na venda do ativo imobilizado, intangível e direito de uso	11 - 13 - 14	(29.291)	(63.242)	(56.910)	(94.599)
Transações de empresas ligadas, líquido		(1.580.177)	30.884	(1.214.756)	(59.430)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(1.135.933)	(45.094)	(1.412.227)	(1.803)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Captações	16 - 17	859.399	121.839	931.123	143.708
Pagamento de principal das obrigações de financiamentos	16 - 17	(226.218)	(132.136)	(278.649)	(141.514)
Pagamento de juros de arrendamentos	14	882	(1.381)	784	(1.534)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	17	(29.633)	(26.541)	(30.430)	(28.373)
Pagamento principal de passivos de arrendamentos	14	(7.870)	(10.333)	(9.953)	(16.620)
Pagamento principal de financiamento de imobilizado		(22.040)	-	(22.213)	(19.669)
Aumento de Capital		477.200	-	477.200	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		1.051.720	(48.552)	1.067.862	(64.002)
Ganhos resultantes de mudanças nas taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		2.916	(974)	2.664	2.187
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa		(43.088)	(3.432)	(155.803)	92.282
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		105.203	108.635	344.214	251.932
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		62.115	105.203	188.411	344.214
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa		(43.088)	(3.432)	(155.803)	92.282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (“AGE” ou “Companhia”) é uma Companhia anônima de capital fechado, fundada em 1948 na cidade de Belo Horizonte/MG. Tem como principal atividade operacional a prestação de serviços de engenharia em geral, destacando-se a construção de usinas hidrelétricas e termelétricas, usinas nucleares, plantas industriais, siderúrgicas, refinarias de petróleo, portos, metrô, aeroportos, rodovias, ferrovias e obras correlatas, bem como obras de saneamento e urbanização, no Brasil e no exterior, e comércio e fabricação de máquinas, equipamentos e materiais para plantas e edificações.

No Brasil, a AGE atua em projetos relacionados a petróleo e gás, geração de energia, mobilidade urbana e saneamento, plantas industriais, mineração, recuperação e remediação de barragens e linhas de transmissão de energia elétrica.

As principais obras no Brasil são:

- Construção de lotes de linhas de transmissão de energia nos estados de Minas Gerais, Bahia, Goiás, Piauí e Pará;
- Usina termelétrica do Porto de Açú – contrato de engenharia, suprimento e construção da planta termelétrica localizada em São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro;
- Obras civis da usina de beneficiamento – Salobo III;
- Reconstrução do distrito de Paracatú de Baixo, na região de Mariana;
- Execução dos serviços de desenvolvimento subterrâneo e instalação de infraestrutura das minas Arex e Link do Projeto Aripuanã;
- Implementação de usinas de geração solar fotovoltaica, no estado do Pernambuco, Bahia, Ceará e Minas Gerais;
- Pátio Ferrovia Perequê – Cubatão/São Paulo; e
- Terminal de regaseificação GNL Barcarena/Pará.

A Companhia, por meio de sucursais, empresas controladas e investidas, está presente também em países da América Latina, Europa, África e Ásia, oferecendo soluções integradas em engenharia de qualquer nível de complexidade com padrões de excelência, qualidade e responsabilidade socioambiental.

Na América Latina, a AGE trabalha para aumentar suas operações nos mercados em que tem atuação consolidada e concentra esforços em viabilizar projetos estruturados e com financiamento externo. A Companhia está presente na Argentina, República Dominicana e Peru. Nestes mercados, as principais obras são:

- Construção de duas Hidrelétricas na República Dominicana.

Nos mercados Europeu e Africano, a Companhia destaca operações em Portugal, Angola, Gana, Líbano e Moçambique. As principais obras e projetos nestes mercados incluem:

- Metrô de Lisboa, em Portugal;
- Obras civis e instalações temporárias para Planta de Gás Natural Liquefeito, em Moçambique;
- Fornecimento e montagem de Diesel Multiple Units na linha do aeroporto de Dundo e construção do gasoduto Sonangol, em Angola;
- Rodovia Eastern Corridor, em Gana; e
- Hidrelétrica de Janna Dam, no Líbano.

1.1 Acordos de Leniência

A Companhia, em decorrência das investigações conduzidas pela Polícia Federal do Brasil e pelo Ministério Público Federal, da denominada “Operação Lava Jato”, celebrou com as autoridades públicas brasileiras diversos acordos de colaboração reduzindo incertezas sobre sanções legais e conferindo, assim, maior previsibilidade ao fluxo de caixa.

O Ministério Público Federal (MPF) celebrou com a Companhia, em março de 2016, Acordo de Leniência, pelo qual a Companhia se comprometeu a devolver aproximadamente 1 bilhão de reais, a serem pagos em 12 anos.

A Companhia executou com a autoridade antitruste brasileira (Conselho Administrativo de Defesa Econômica ou “CADE” em português) nove (09) Acordos de Leniência e dezesseis (16) “Termos de Compromisso de Cessação (“TCCs”)” (aplicável

às empresas que não foram as primeiras a avançar em direção às autoridades para admitir uma violação criminal das leis antitruste).

A Companhia assinou Acordo de Leniência ("Acordo") com a Advocacia Geral da União (AGU) e com a Controladoria Geral da União (CGU) em dezembro de 2018. Em decorrência desse acordo, a Companhia comprometeu-se a pagar cerca de R\$ 489 milhões, além do Acordo MPF. O pagamento desse montante adicional deverá ser feito em 4 (quatro) parcelas anuais após a liquidação do Acordo MPF. Os pagamentos serão realizados pelo controlador direto da Companhia, AGIE. A AGU/CGU está cumprindo compromissos com a Companhia: a) não propor qualquer ação civil pública considerando os fatos e práticas revelados; b) não aplicar sanções de improbidade administrativa; e c) exigir a extinção das ações de classe civil ajuizadas.

A Companhia também efetuou acordos com os Ministérios Públicos Estaduais onde, ao longo do período coberto pela investigação manteve obras ativas e, sobre esses acordos, a Companhia se comprometeu a pagar o valor aproximado de R\$480 milhões, até 2030.

A Companhia também é parte de investigação em curso no Peru. Contudo, a administração, baseada na opinião de seus advogados, considera remota a possibilidade de alguma repercussão para a Companhia.

Com o objetivo de fortalecer a transparência e a ética nas relações com clientes, fornecedores, autoridades públicas e sociedade, a Companhia desenvolveu e vem reforçando e aprimorando constantemente seu Programa de Integridade e Compliance. O programa mencionado baseia-se nos dois pilares "Compromisso da liderança" e "Treinamento e comunicação". Assim, esse Programa garante que as Políticas e Atividades de Compliance da Companhia sejam comunicadas aos colaboradores e outras partes interessadas com forte apoio da administração da Companhia. Adicionalmente, nesta matéria, a Companhia alcançou importantes reconhecimentos dados por entidades de certificação internacional independentes, em relação ao seu Sistema de Gerenciamento de Conformidade (norma ISO 19.600) e em relação ao seu Sistema de Gerenciamento Antissuborno (norma ISSO 37.001).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações nas práticas contábeis promovidas pelas Leis nº 11.941/09, abrangendo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Os instrumentos financeiros são mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo, no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real ("R\$"). Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em outras moedas, quando aplicáveis, também estão apresentados em milhares, exceto quando indicado de outra forma).

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas diferentes da moeda funcional, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na inferência e conhecimento da administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas em diante, sem efeito em períodos anteriores.

As informações sobre os principais julgamentos críticos efetuados pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas referente às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão relacionadas a seguir.

2.4.1. Orçamento contratual

Os orçamentos dos custos e receitas para os contratos de construção são realizados por especialistas de engenharia desde a elaboração dos projetos até a sua realização total, com acompanhamento constante dos eventos econômicos, financeiros, ambientais e sociais, que possam afetar diretamente o orçamento de cada empreendimento. Os orçamentos dos custos são elaborados considerando as obrigações de desempenho contidas em cada projeto e são revisados, no mínimo, anualmente e refletem a melhor estimativa da Administração da Companhia do que seriam os custos necessários a serem incorridos na execução de seus projetos.

2.4.2. Determinação da vida útil e depreciação – ativos imobilizados

A determinação da vida útil de itens do ativo imobilizado é feita com base em informações históricas e na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A Companhia conta com uma área composta por profissionais especialistas que aplicam premissas, estimativas e julgamentos para concluir sobre a vida útil de itens do ativo imobilizado. Estas estimativas são revistas, no mínimo, anualmente e sempre que há alteração na estimativa de vida útil de determinado bem, os impactos são reconhecidos no exercício em que houver tal alteração, sem impactos retrospectivos. As estimativas utilizadas para determinação da vida útil podem impactar a determinação do valor depreciável dos ativos e a respectiva curva de depreciação ao longo dos exercícios.

2.4.3. Determinação da provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) – ativos imobilizados

Conforme detalhado na nota explicativa nº 11.5, a Companhia realiza periodicamente a revisão do valor recuperável de seus equipamentos pesados e veículos, através da contratação de empresa independente e especializada neste tipo de avaliação. Para a determinação da provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos imobilizados, a empresa avaliadora se utiliza de premissas, julgamentos e estimativas que podem influenciar a definição do valor recuperável dos ativos. As abordagens utilizadas para este trabalho de avaliação estão melhor detalhadas na nota explicativa nº 11.5.

2.4.4. Avaliação de valor justo das propriedades para investimento

A Companhia reconhece suas propriedades para investimentos por seus respectivos valores justos. Esta avaliação é feita por empresa especializada independente que pode usar de julgamentos e estimativas para a determinação do valor justo das propriedades.

Detalhes sobre os métodos de avaliação utilizados para determinação do valor justo das propriedades para investimento estão demonstrados na nota explicativa nº 12.

2.4.5. Provisões para contingências

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa de profissionais capacitados para avaliar, de acordo com a natureza de cada passivo a ser provisionado, o esforço financeiro a ser requerido para liquidar uma obrigação no final de

cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativas à tais passivos. Os montantes provisionados pela Companhia com base neste julgamento estão detalhados na nota explicativa nº 20.2.

2.4.6. Provisões para perdas em ativos financeiros – contas a receber

As provisões para perda em ativos financeiros da Companhia são mensuradas com base em histórico de inadimplência, na conjuntura econômica do país, os riscos específicos da carteira, assim como as negociações em andamento, sejam por via administrativa ou judicial. Ainda conforme trazido pelo CPC 48, esta estimativa pode ser feita para as perdas esperadas durante toda a vida contratual do ativo financeiro ou para os próximos 12 (doze) meses, a depender das características de risco de crédito constatadas à data de elaboração das demonstrações financeiras.

2.4.7. Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor e em atendimento às determinações do CPC 32. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias ou reconhecido na proporção da probabilidade de que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis e possam ser utilizados. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração o histórico de lucro tributável, bem como as estimativas dos lucros tributáveis futuros, com base em estudos e projeções internas.

2.5. Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas contábeis usadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas nas respectivas notas explicativas, com exceção dos itens específicos apresentados abaixo. As referidas políticas contábeis têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

2.5.1. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Os saldos a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que se originam. Todos os demais ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial dos ativos e passivos financeiros da Companhia se dá, geralmente, pelos valores justos destes itens, acrescidos, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, com exceção dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos e administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros;

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros, quanto para a venda; ou

Valor justo por meio do resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendam a nenhum dos critérios descritos acima.

Passivos financeiros

Custo amortizado: principalmente destinado ao reconhecimento de passivos financeiros que não sejam mantidos para negociação, não sejam derivativos e que não tenham sido designados, em seu reconhecimento inicial, sob a opção de valor justo; ou

Valor justo: utilizado para o reconhecimento dos passivos financeiros mantidos para negociação e àqueles que, em seu reconhecimento inicial, forem designados sob a opção de valor justo, podendo ser feito o reconhecimento das alterações de valor justo através do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes, a depender da natureza que originar tal alteração.

Provisão para perdas em ativos financeiros (impairment)

As perdas de crédito esperadas são mensuradas com base em estimativas ponderadas pelo risco de perda ao qual ativos financeiros da Companhia estão sujeitos. O risco de perda, geralmente, reflete o risco de crédito do instrumento financeiro ou da contraparte contratualmente vinculada, e leva em consideração informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. A depender das alterações ocorridas na percepção de risco de crédito, a Companhia pode reconhecer perdas esperadas para a vida inteira do ativo ou perdas esperadas para os próximos doze meses.

2.5.2. Participações em consórcios

Os consórcios são constituídos da junção de duas ou mais entidades para a execução de projetos de engenharia. Os consórcios são caracterizados como empreendimentos controlados em conjunto, uma vez que as empresas participantes detêm direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos de acordo com seu percentual de participação no empreendimento. As participações em consórcios são reconhecidas linha a linha nas contas de balanço e demonstração do resultado da Companhia, respeitando seu percentual de participação em cada um dos empreendimentos.

2.5.3. Despesas antecipadas

Referem-se principalmente a valores desembolsados para despesas ainda não incorridas, as quais serão alocadas no resultado.

2.5.4. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, através do método indireto. A Companhia classifica na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses) sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6. Novos pronunciamentos contábeis, revisões, interpretações e orientações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são os seguintes:

2.6.1. Novas normas ou alterações em pronunciamentos contábeis vigentes

A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2022:

	Norma	Descrição da alteração
CPC 27 – Imobilizado	Prover orientação para a contabilização de transações que envolvem receita de itens antes do uso pretendido.	
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.	
CPC 15 (R1) – Combinação de negócios	Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.	

As alterações de normas descritas acima, que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2022, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.6.2. Novas normas ou alterações em pronunciamentos contábeis não vigentes

	Norma	Descrição da alteração
CPC 50 – Contratos de seguros	Adoção inicial.	
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação tais como: arrendamentos e passivos para desmontagem e remoção.	
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Prover mais orientações sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis.	
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover orientação sobre a distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover orientação para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	

Em relação aos normativos e alterações descritos acima, com data de vigência para exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com a CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e incluem as demonstrações financeiras das investidas controladas pela Companhia, listadas abaixo:

Controladas	País	Atividade principal	Capital social (%)	
			31/12/2022	31/12/2021
Controladas diretas				
AG Construções e Serviços S.A.	Brasil	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Amazonas Energia SAC	Peru	Serviços de energia	100,00	100,00
Andrade Gutierrez Colombia SAS	Colombia	Serviços de energia	100,00	100,00
Zagope SGPS S.A. ¹	Portugal	Holding	53,53	53,53
Constructora AG Chile Ltda	Chile	Serviços de engenharia	98,99	98,99
Constructora AG Amazônica S.A.	Equador	Serviços de engenharia	80,00	80,00
Constructora Andrade Gutierrez de C.A.	Venezuela	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Constructora Andrade Gutierrez S.A. de C.V.	Mexico	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Constructora Panorama S.A.	Peru	Serviços de engenharia	100,00	100,00
E. E. Alto Cachapoal Ltda	Chile	Serviços de engenharia	100,00	100,00
E. E. Alto Cachapoal S.A.	Chile	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Hidroelétrica Brito S.A.	Nicarágua	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Killmarnock Comercial Ltda.	Brasil	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Oreville Business Inc.	Panama	Holding	100,00	100,00
San Sebastián Inversiones, S.L.	Espanha	Holding	99,99	99,99
Sorensen Overseas Corp.	Panama	Holding	100,00	100,00
AG North America LLC	Estados Unidos da América	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Consag Engenharia S.A.	Brasil	Serviços de engenharia	1,54	100,00
Controladas indiretas				
AGCOMEX Comercial Exportadora Ltda	Brasil	Serviços de exportação	100,00	100,00
Zagope Construções e Engenharia S.A.	Portugal	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Ostrava Trading e Serviços Int. Soc. Unipessoal Lda.	Portugal	Exportação e consultoria	100,00	100,00
Consag CS S.A.	Brasil	Serviços de engenharia	1,54	100,00
Sucursais				
Sucursal Argélia	Argélia	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Angola	Angola	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Antígua	Antígua	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Argentina	Argentina	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Bolívia	Bolívia	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Camarões	Camarões	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Chile	Chile	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Colombia	Colombia	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Congo	Congo	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal República Dominicana	República Dominicana	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Equador	Equador	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Guiné Equatorial	Guiné Equatorial	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Gana	Gana	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Índia	Índia	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Líbano	Líbano	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Moçambique	Moçambique	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Panama	Panama	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Peru	Peru	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Arábia Saudita	Arábia Saudita	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Emirados Árabes Unidos	Emirados Árabes Unidos	Serviços de engenharia	100,00	100,00
Sucursal Venezuela	Venezuela	Serviços de engenharia	100,00	100,00

¹ Participação direta no capital de 53,53% e participação indireta de 46,47% através da controlada direta San Sebastian

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros e prejuízos acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as companhias; e
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Algumas empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas possuem saldos ativos e passivos com outras partes relacionadas que são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial que, por isto, não são contempladas na consolidação destas demonstrações. Como resultado, as demonstrações financeiras consolidadas também apresentam saldos com partes relacionadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

4.1 Política contábil

Este grupo é representado pelos saldos de numerários em contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, (normalmente com vencimento inferior a três meses), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

4.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Disponível	14.798	45.661	125.642	237.396
Restrito (a)	47.317	59.542	62.769	106.818
	62.115	105.203	188.411	344.214

(a) Referem-se a recursos recebidos contratualmente que devem ser alocados única e exclusivamente para utilização em projetos e consórcios plenos.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

5.1 Política contábil

A prática da Companhia e de suas controladas, em relação aos títulos e valores mobiliários caracteriza-se, essencialmente, pela intenção de manter os títulos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais destes instrumentos. Estes instrumentos possuem características de fluxos de caixa que representam unicamente o pagamento de principal mais juros. Considerando estas características e as diretrizes trazidas pelo CPC 48, a Companhia classifica estes títulos e valores mobiliários como ativos financeiros ao custo amortizado.

5.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				
Títulos Públicos (a)	-	10.412	1.610	2.975
Time deposit (b)	100.319	102.728	100.319	114.880
Certificado de Depósito Bancário (c)	166.876	-	185.418	-
	267.195	113.140	287.347	117.855
Não circulante				
Títulos Públicos (a)	-	-	-	17.516
Time deposit (b)	-	-	-	282
Fundo de investimento (d)	634.920	633.595	634.920	633.595
Fundo de investimento (e)	7.451	8.059	7.451	7.872
	642.371	641.654	642.371	659.265

- (a) O saldo no consolidado refere-se a títulos públicos emitidos pelo governo angolano. Esses títulos públicos eram remunerados a juros pré-fixados a partir de 12% a.a.. Adicionalmente, a Companhia possuía títulos públicos de emissão da Guiné Conacri, no valor de R\$17.516, em 31 de dezembro de 2021, os quais foram resgatados ao longo do exercício de 2022.
- (b) Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$92.789 (R\$80.515 em 31 de dezembro de 2021) em *call deposit* referente ao colateral das garantias emitidas pela Companhia e suas subsidiárias na Líbia.
- (c) A Companhia passou a integrar no exercício o saldo de *Escrow Account* de recebíveis atrelados a empreendimento no Brasil de R\$166.876 no individual, e em seu consolidado R\$185.418, tendo sua movimentação restrita conforme obrigações contratuais deste empreendimento. Os demais R\$7.530 (R\$34.365 em 31 de dezembro de 2021) representam aplicações financeiras de curto prazo, para garantir financiamentos captados pelas subsidiárias da Companhia nas operações do Brasil.
- (d) Cotas de fundo de investimento em ativos de longo prazo, conforme demonstrado abaixo:

Controladora e Consolidado

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Precatório do Estado do Amazonas (i)	470.000	470.000
Demais direitos creditórios (ii)	109.613	109.613
Cotas de fundo de investimento (iii)	55.307	53.982
	634.920	633.595

- (i) Saldo parcial a receber de precatório emitido pela Secretaria de Transportes do Estado do Amazonas.
- (ii) Saldos a receber oriundos de direitos creditórios perante entes públicos diversos, com destaque para o Estado e município de São Paulo, no montante de R\$49.615.
- (iii) Cotas de fundo de investimento aportado na Companhia através de operação de aumento de capital. O referido fundo possui saldos a receber oriundos da aquisição de debêntures privadas.
- (e) Refere-se a saldos mantidos em garantia de empréstimos captados durante o exercício de 2022 junto ao Banco XP, conforme descrito na nota explicativa nº 17.2-a, e como garantia de obras no Brasil.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

6.1 Política contábil

O saldo de contas a receber de clientes é decorrente de prestações de serviços de engenharia e vendas atreladas à construção de empreendimentos de infraestrutura. Conforme política contábil utilizada pela Companhia para o reconhecimento de receita nos contratos de construção (ver nota explicativa nº 23), esta rubrica contempla, além das faturas emitidas contra seus clientes, os saldos ativos decorrentes da aplicação da metodologia do POC (percentual de conclusão, em português). Quando a receita reconhecida neste método exceder o montante de faturas efetivamente emitidas contra o cliente, esta diferença é reconhecida dentro do grupo de “contas a receber de clientes”.

Conforme mencionado no item 2.4.7, as perdas de crédito esperadas nas contas a receber de clientes são registradas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas futuras na realização do crédito. As ECLs (*Expected Credit Loss*) são mensuradas considerando as premissas descritas naquela nota.

6.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cientes faturados	65.533	114.692	1.379.393	1.778.837
Ativos de contrato - serviços a faturar (CPC 47)	252.143	131.749	433.655	274.389
Contas a receber - via judicial	2.045.800	2.098.873	2.129.222	2.183.921
	2.363.476	2.345.314	3.942.270	4.237.147
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Cientes	(152.497)	(164.759)	(228.973)	(243.167)
Contas a receber - via judicial	(2.014.083)	(2.010.326)	(2.014.627)	(2.014.665)
	(2.166.580)	(2.175.085)	(2.243.600)	(2.257.832)
Contas a receber, líquido	196.896	170.229	1.698.670	1.979.315
Circulante	165.178	85.439	995.772	1.141.445
Não circulante	31.718	84.790	702.898	837.870

6.3 Informações complementares sobre contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada direta AG Construções e Serviços S.A. possui valores a receber em aberto registrados, no montante de R\$59.913 (R\$59.913, em 31 de dezembro de 2021), para os quais não foi possível, até a emissão destas demonstrações financeiras, estimar quando esses recebíveis serão liquidados. Adicionalmente, a Companhia possui valores a receber detidos por sua Filial do Equador, no montante de R\$23.508 (R\$25.136 em 31 de dezembro de 2021), reconhecidos como ações judiciais transitadas em julgado. O grupo possui adiantamentos em aberto a fornecedores relacionados a esses projetos no Equador concluídos em exercícios anteriores, classificados como outros ativos não circulantes, no montante de R\$31.235 (R\$33.401 em 31 de dezembro de 2021).

Dadas as características e natureza desses recebíveis, não é possível estimar como e quando esses valores serão recebidos. A Companhia acredita que não haverá perdas relevantes nas contas a receber de clientes além da provisão constituída.

6.4 Movimentação da provisão para perdas esperadas sobre recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo do início do exercício	(2.175.085)	(2.178.732)	(2.257.832)	(2.202.175)
(Provisão)	-	-	-	(55.657)
Reversão	8.505	3.647	14.232	-
Saldo no final do exercício	(2.166.580)	(2.175.085)	(2.243.600)	(2.257.832)

6.5 Prazo de vencimento (aging list) dos recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	11.275	56.813	188.765	52.662
Vencido há mais de 30 dias	2.100.058	2.156.752	3.319.850	3.910.096
(-) Provisão para devedores duvidosos	(2.166.580)	(2.175.085)	(2.243.600)	(2.257.832)
Ativos do contrato - serviços a faturar (CPC 47)	252.143	131.749	433.655	274.389
	196.896	170.229	1.698.670	1.979.315

7. ESTOQUES

7.1 Política contábil

O reconhecimento inicial dos estoques é feito pelo respectivo custo de aquisição, e sua mensuração posterior se dá pelo menor valor entre o custo médio das aquisições e o valor realizável líquido. Para subsidiar a análise de valor realizável líquido, a Companhia promove a realização de inventários físicos regularmente em suas unidades operacionais. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação e também não superam o valor realizável líquido destas. Os saldos demonstrados nesta rubrica representam, essencialmente, materiais destinados a aplicação nas obras em andamento.

7.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Material de consumo e almoxarifado	39.185	50.044	154.832	191.172
(-) Redução ao valor realizável líquido	(9.332)	(9.267)	(12.002)	(9.542)
	29.853	40.777	142.830	181.630

A administração da Companhia espera aplicar ou consumir estes estoques em suas obras dentro de seu ciclo operacional normal.

Não são esperadas perdas significativas em relação ao valor realizável líquido dos estoques para além daquelas já reconhecidas.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

8.1 Política contábil

São reconhecidos nesta rubrica os saldos de créditos tributários a recuperar que se originam, substancialmente, de antecipações de contribuição social recolhida a maior em exercícios anteriores e das retenções de imposto sobre os resgates das aplicações financeiras. A Companhia reconhece os valores de imposto de renda retido na fonte a recuperar em seu balanço patrimonial à medida que efetua resgates em suas aplicações e o referido imposto é retido pela instituição financeira. Tais créditos são utilizados pela Companhia, sempre que permitido por lei, para abater eventuais saldos a recolher oriundos de suas operações.

8.2 Composição

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
INSS	30.378	37.752	31.049	38.660
IR/CS (a)	28.278	32.439	34.853	38.951
Imposto pago no exterior (b)	97.407	95.028	97.407	95.028
Impostos recuperáveis do exterior (c)	-	-	161.605	211.049
Outros	9.159	12.141	9.315	12.312
	165.222	177.360	334.229	396.000
Circulante	44.764	59.281	207.196	271.409
Não circulante	120.458	118.079	127.033	124.591

(a) Valores a compensar relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior em exercícios anteriores.

- (b) Refere-se a imposto de renda pago pelas sucursais e investidas no exterior, o qual poderá ser deduzido no cálculo de impostos dos lucros advindos do exterior.
- (c) Refere-se aos impostos locais a recuperar de filiais e investidas no exterior decorrentes do curso normal de seus negócios.

Os créditos tributários são considerados realizáveis pela Administração no curso normal de suas operações no Brasil e no exterior.

9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

No curso normal de suas atividades, a Companhia realiza adiantamentos diversos a fornecedores e subempreiteiros para execução de suas obras em andamento, bem como para seus funcionários, incluindo adiantamentos de férias, de despesas de viagem e outras.

A composição dos saldos de adiantamentos diversos, conciliada com os saldos do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores e subempreiteiros	27.449	16.230	101.987	95.543
Adiantamento a funcionários	2.167	976	3.171	2.257
	29.616	17.206	105.158	97.800

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS

10.1 Política contábil

Para fins dessas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas são consolidados e os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras das controladas e coligadas no exterior foram elaboradas com base nas políticas contábeis dos países onde estão localizadas e ajustadas ao CPC. Outros investimentos são reconhecidos ao custo, deduzido de provisão para redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Companhia classifica uma investida como controlada quando possui o poder de influenciar, unilateralmente, seus retornos econômicos e financeiros, exercendo o controle individual sobre as decisões estratégicas e financeiras da investida.

As controladas em conjunto, são aquelas investidas sobre as quais a Companhia compartilha o controle com outros sócios, sem que possa exercer o controle unilateral, e que exigem consenso para que as decisões estratégicas da investida sejam aprovadas.

Quando a Companhia mantém ativos ou passivos em favor ou contra controladas no exterior que não possuem vencimento contratual liquidado, as participações societárias da Companhia nessas investidas são apresentadas pelo valor líquido. Isso significa que a Companhia adiciona ao valor de seu investimento (que representa o patrimônio líquido de sua investida) os valores de ativos ou passivos financeiros mantidos com aquelas investidas no exterior. Esta prática contábil está de acordo com o CPC 02 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações financeiras, sendo os saldos resultantes da sua aplicação apresentados a prazo.

Para fins de apresentação, a Companhia reconhece as participações societárias líquidas positivas como “Investimentos” e quando a participação societária em um investimento resulta em valor negativo, o valor do investimento é registrado como “Provisão para perdas em investimentos”.

A conversão para reais (moeda funcional e de apresentação) é feita com base nas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento das contas patrimoniais e nas taxas médias das contas de resultado, com ganhos e perdas de conversão

reconhecidos em conta específica no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, exceto para as investidas localizadas em economias hiperinflacionárias, cuja conversão é feita por outro método.

As demonstrações financeiras de controladas e joint ventures são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle total ou controle conjunto se inicia até a data em que deixa de existir. As principais políticas contábeis das controladas e controladas em conjunto estão alinhadas às políticas contábeis aplicadas pela Companhia.

10.2 Relação das investidas e principais informações

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e incluem as demonstrações financeiras das investidas controladas pela Companhia listadas abaixo:

Controladora			Participação no capital social (%)		Patrimônio líquido		Lucro(prejuízo)líquido	
Companhias investidas	País	Atividade principal	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas								
AG Construções e Serviços S.A.	Brasil	Serviço de engenharia	100,00	100,00	372.069	407.916	(35.917)	(5.883)
Constructora Panorama S.A.	Peru	Serviço de engenharia	100,00	100,00	126.533	134.564	(693)	(16.278)
Constructora Andrade Gutierrez de C.A.	Venezuela	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(54)	(5)	(45)	(34)
Constructora Andrade Gutierrez S.A. de C.V.	México	Serviço de engenharia	100,00	100,00	15.699	16.924	(806)	(1.079)
Killmarnock Comercial Ltda.	Brasil	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(148)	(148)	-	-
San Sebastián Inversiones, S.L.	Espanha	Holding	99,99	99,99	871.785	1.126.316	(104.018)	(68.125)
Zagope SGPS S.A. ¹	Portugal	Holding	53,53	53,53	644.248	1.388.117	(15.579)	(7.024)
Amazonas Energia SAC	Peru	Serviços de energia	100,00	100,00	(7.945)	(5.972)	(5)	(20)
Andrade Gutierrez Colombia SAS	Colômbia	Serviços de energia	100,00	100,00	33	33	-	-
Sorensen Overseas Corporation	Panamá	Holding	100,00	100,00	54.050	57.756	290	233
Oreville Business Inc.	Panamá	Holding	100,00	100,00	42.313	44.463	1.101	349
Empresa Eléctrica Alto Cachapoal Ltda	Chile	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(11)	(12)	-	-
Empresa Eléctrica Alto Cachapoal S.A.	Chile	Serviço de engenharia	100,00	100,00	2.512	2.694	-	-
Hidroeléctrica Brito S.A.	Nicarágua	Serviço de engenharia	100,00	100,00	65	65	-	-
AG Chile Ltda	Chile	Serviço de engenharia	98,98	98,98	(322)	(349)	-	-
AG Constructora Amazônica S.A.	Equador	Serviço de engenharia	80,00	80,00	(50)	(50)	(6)	(6)
AG North America LLC	Estados Unidos	Serviço de engenharia	100,00	100,00	66	278	(2.627)	(2.642)
Consag Engenharia S.A.	Brasil	Serviço de engenharia	1,54	99,90	2.652	2.699	(47)	(496)
Controladas em conjunto								
Aecon AG Constructores S.A.	Equador	Serviços de engenharia	50,00	50,00	(655)	(655)	-	-
Constructora SUR S.A.	Peru	Serviços de engenharia	33,33	33,33	306	322	1	(34)
Intersur Concesiones S.A.	Peru	Concessão rodoviária	33,33	33,33	27.284	38.971	18.087	13.001
NEDL Construções de Dutos do Nordeste Ltda.	Brasil	Serviços de engenharia	14,35	14,35	1.517	1.484	(132)	197
Tamburi Comércio de Máq.Serv. Engenharia Ltda.	Brasil	Venda de mercadorias	50,00	50,00	-	(44)	(3)	(6)
Torres Edílicas do Nordeste	Brasil	Venda de mercadorias	51,00	51,00	25.094	9.817	15.277	711
Unicon União de Construtoras Ltda	Brasil	Serviços de engenharia	25,00	25,00	(3.684)	(4.218)	1.017	(489)
Operadora Sur S.A.	Peru	Concessionária de serviços	33,33	33,33	14.393	2.196	14.720	9.225
Parque Eólico Serra do Mel SCP	Brasil	Serviços de engenharia	36,70	36,70	-	10	(10)	(31)
Parque Eólico Fortim SCP	Brasil	Serviços de engenharia	36,70	36,70	-	2.067	(865)	(13)
Sucursais no exterior								
Sucursal Angola	Angola	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(105.076)	(110.516)	(2.588)	(15.864)
Sucursal Antigua	Antígua	Serviço de engenharia	100,00	100,00	156.095	166.951	-	-
Sucursal Arábia Saudita	Arábia Saudita	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(4.123)	(4.648)	10	17
Sucursal Argélia	Argélia	Serviço de engenharia	100,00	100,00	41.130	116.236	14.767	(24.685)
Sucursal Argentina	Argentina	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(12.907)	(7.745)	(3.396)	(5.489)
Sucursal Bolívia	Bolívia	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(8.432)	(8.725)	(321)	(348)
Sucursal Camarões	Camarões	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(211.915)	(238.708)	(1.913)	(3.119)
Sucursal Chile	Chile	Serviço de engenharia	100,00	100,00	36.916	39.500	(16)	(85)
Sucursal Colômbia	Colômbia	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(1.041)	404	(2.025)	10.827
Sucursal Congo	Congo	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(134.402)	(155.870)	(4.407)	(17.965)
Sucursal Emirados Árabes Unidos	Emirados Árabes Unidos	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(9.965)	(10.758)	33	-
Sucursal Equador	Equador	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(7.956)	(7.552)	(886)	(1.252)
Sucursal Gana	Gana	Serviço de engenharia	100,00	100,00	55.916	45.196	13.535	19.312
Sucursal Índia	Índia	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(9.002)	(9.604)	(941)	(104)
Sucursal Líbano	Líbano	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(47.719)	(80.891)	11.892	(75.013)
Sucursal Líbia	Líbia	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(21.158)	(21.158)	-	-
Sucursal Moçambique	Moçambique	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(8.667)	(8.732)	(1.748)	(7.592)
Sucursal Panamá	Panamá	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(94)	(64)	(35)	(93)
Sucursal Peru	Peru	Serviço de engenharia	100,00	100,00	83.652	123.982	(25.349)	(27.094)
Sucursal República Dominicana	República Dominicana	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(167.895)	(230.786)	47.155	(11.817)
Sucursal Venezuela	Venezuela	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(206.753)	(207.465)	(1.925)	(10.840)
Sucursal Guiné Equatorial	Guiné Equatorial	Serviço de engenharia	100,00	100,00	(8)	(8)	-	-

¹ Participação direta de 53,53% e participação indireta de 46,47% através da investida direta San Sebastian Inversiones, S.L.

Consolidado

Companhias investidas	País	Atividade principal	Participação no capital social (%)		Patrimônio líquido		Lucro(prejuízo) líquido	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas em conjunto								
Aecon AG Constructores S.A.	Equador	Serviços de engenharia	50,00	50,00	(1.310)	(1.310)	-	-
Bellerive Serviços de Consultoria Lda.	Portugal	Holding	50,00	50,00	-	(13.524)	-	-
Constructora Sur S.A.	Peru	Serviços de engenharia	33,33	33,33	918	966	3	99
Elos - Ligações Alta Velocidade	Portugal	Serviços de engenharia	7,61	7,61	743.783	843.573	-	-
Intersur Concesiones S.A.	Peru	Concessão rodoviária	33,33	33,33	81.860	116.925	54.266	39.007
NEDL Construções de Dutos do Nordeste Ltda	Brasil	Serviços de engenharia	14,60	14,35	10.390	10.341	(904)	1.373
Operadora Sur S.A.	Brasil	Concessionária de serviços	33,33	33,33	44.296	6.589	44.164	27.678
Tamburi Com. Maq. Serv. Eng. Ltda	Brasil	Venda de mercadorias	50,00	50,00	-	(88)	(6)	(12)
Torres Eólicas do Nordeste S.A.	Brasil	Venda de mercadorias	51,00	51,00	49.204	19.249	29.955	1.392
UNICON - União das Construtoras Ltda	Brasil	Serviços de engenharia	25,00	25,00	(13.736)	(16.872)	4.068	1.948
Parque Eólico Fortim	Brasil	Serviços de engenharia	36,70	36,70	-	5.632	(2.357)	(35)
Parque Eólico Serra do Mel	Brasil	Serviços de engenharia	36,70	36,70	-	27	(27)	(84)
Consag Engenharia S.A	Brasil	Serviços de engenharia	1,53	100,00	173.856	2.699	(35.415)	(97)
Sucursais no exterior								
Sucursal Líbia	Líbia		100,00	100,00	(21.158)	(21.158)	-	-

Em dezembro de 2022 a Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia (“AGIE”) realizou aumento de capital na investida CONSAG Engenharia S.A. (“CONSAG Engenharia”), no montante de R\$ 206.310. O aumento de capital realizado pela AGIE resultou na diminuição da participação do capital social da AGE na CONSAG Engenharia para 1,54% (100% em 31.12.2021), perdendo neste momento o controle sobre a investida.

10.3 Movimentação dos saldos de investimento

Controladora

Companhias investidas	31/12/2021	Movimentação do exercício				31/12/2022	Aplicação CPC 02 (R2)	31/12/2022		
	Patrimônio líquido das investidas	Aumento (redução) de capital	Distribuição de dividendos	Ganho (perda) na alteração de participação	Ajuste de tradução	Resultado do exercício	Patrimônio líquido das investidas	Investimentos no exterior	Saldo ativo de investimentos	Provisão para perdas em investimentos
Controladas										
AG Construções e Serviços S.A.	407.916	70	-	-	-	(35.917)	372.069	-	372.069	-
Constructora Panorama S.A.	134.564	-	-	-	(7.338)	(693)	126.533	(2)	126.531	-
Constructora Andrade Gutierrez de C.A.	(5)	-	-	-	(4)	(45)	(54)	261	207	-
Constructora Andrade Gutierrez S.A. de C.V.	16.924	-	-	-	(419)	(806)	15.699	(21)	15.678	-
Killmarnock Comercial Ltda.	(148)	-	-	-	-	-	(148)	-	-	(148)
San Sebastián Inversiones, S.L.	1.126.316	-	-	-	(150.513)	(104.018)	871.785	-	871.785	-
Zagope SGPS S.A.¹	1.388.117	(562.330)	-	-	(165.960)	(15.579)	644.248	-	644.248	-
Amazonas Energia SAC	(5.972)	-	-	-	(1.968)	(5)	(7.945)	-	-	(7.945)
Sorensen Overseas Corporation	57.756	-	-	-	(3.996)	290	54.050	-	54.050	-
Oreville Business Inc.	44.463	-	-	-	(3.251)	1.101	42.313	-	42.313	-
Empresa Eléctrica Alto Cachapual Ltda	(12)	-	-	-	1	-	(11)	-	-	(11)
Empresa Eléctrica Alto Cachapual S.A.	2.694	-	-	-	(182)	-	2.512	-	2.512	-
Hidroeléctrica Brito S.A.	65	-	-	-	-	-	65	-	65	-
AG Chile Ltda	(349)	-	-	-	27	-	(322)	454	132	-
AG Constructora Amazônica S.A.	(50)	-	-	-	6	(6)	(50)	52	2	-
CONSAG Engenharia S.A.	2.699	-	-	35.368	-	(35.415)	2.652	-	2.652	-
AG North America LLC	278	2.509	-	-	(94)	(2.627)	66	-	66	-
Controladas em conjunto										
Aecon AG Constructores S.A.	(655)	-	-	-	-	-	(655)	17.533	16.878	-
Constructora SUR S.A.	322	-	-	-	(17)	1	306	-	306	-
Intersur Concesiones S.A.	38.971	-	(29.440)	-	(334)	18.087	27.284	-	27.284	-
NEDL Construções de Dutos do Nordeste Ltda.	1.484	188	-	(23)	-	(132)	1.517	-	1.517	-
Tamburi Comércio de Maq.Serv. Engenharia Ltda.	(44)	47	-	-	-	(3)	-	-	-	-
Torres Eólicas do Nordeste	9.817	-	-	-	-	15.277	25.094	-	25.094	-
Unicon União de Construtoras Ltda	(4.218)	-	-	-	(483)	1.017	(3.684)	-	-	(3.684)
Operadora Sur S.A.	2.196	-	(3.482)	-	959	14.720	14.393	-	14.393	-
Parque Eólico Serra do Mel SCP	10	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-
Parque Eólico Fortim SCP	2.067	-	(1.202)	-	-	(865)	-	-	-	-
Sucursais no exterior										
Sucursal Angola	(110.516)	-	-	-	8.028	(2.588)	(105.076)	(681.493)	-	(786.569)
Sucursal Antígua	166.951	-	-	-	(10.856)	-	156.095	(152.319)	3.776	-
Sucursal Arábia Saudita	(4.648)	-	-	-	515	10	(4.123)	561	-	(3.562)
Sucursal Argélia	116.236	-	-	-	(89.873)	14.767	41.130	(127.065)	-	(85.935)
Sucursal Argentina	(7.745)	-	-	-	(1.766)	(3.396)	(12.907)	13.393	486	-
Sucursal Bolívia	(8.725)	-	-	-	614	(321)	(8.432)	9.318	886	-
Sucursal Camarões	(238.708)	-	-	-	28.706	(1.913)	(211.915)	18.821	-	(193.094)
Sucursal Chile	39.500	-	-	-	(2.568)	(16)	36.916	(38.987)	-	(2.071)
Sucursal Colômbia	404	536	-	-	44	(2.025)	(1.041)	-	-	(1.041)
Sucursal Congo	(155.870)	-	-	-	25.875	(4.407)	(134.402)	(299)	-	(134.701)
Sucursal Emirados Árabes Unidos	(10.758)	-	-	-	760	33	(9.965)	-	-	(9.965)
Sucursal Equador	(7.552)	-	-	-	482	(886)	(7.956)	66.072	58.116	-
Sucursal Gana	45.196	-	-	-	(2.815)	13.535	55.916	(191.919)	-	(136.003)
Sucursal Índia	(9.604)	-	-	-	1.543	(941)	(9.002)	9.318	316	-
Sucursal Líbano	(80.891)	-	-	-	21.280	11.892	(47.719)	(23.597)	-	(71.316)
Sucursal Líbia	(21.158)	-	-	-	-	-	(21.158)	(102.793)	-	(123.951)
Sucursal Moçambique	(8.732)	-	-	-	1.813	(1.748)	(8.667)	(223.963)	-	(232.630)
Sucursal Panamá	(64)	-	-	-	5	(35)	(94)	730	636	-
Sucursal Peru	123.982	-	-	-	(14.981)	(25.349)	83.652	(396.139)	-	(312.487)
Sucursal República Dominicana	(230.786)	-	-	-	15.736	47.155	(167.895)	153.097	-	(14.798)
Sucursal Venezuela	(207.465)	-	-	-	2.637	(1.925)	(206.753)	-	-	(206.753)
Sucursal Guiné Equatorial	(8)	-	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)
	2.614.245	(558.980)	(34.124)	35.345	(348.387)	(103.786)	1.604.313	(1.648.987)	2.281.998	(2.326.672)

Controladora

Companhias investidas	Movimentação do exercício					Aplicação CPC 02 (R2)		31/12/2021	
	31/12/2020	Aumento (redução) de capital	Distribuição de dividendos	Ajuste de conversão / O.R.A.	Resultado do exercício	Investimentos no exterior	Saldo ativo de investimentos	Provisão para perdas em investimentos	
Controladas									
AG Construções e Serviços S.A.	192.327	138.079	83.386	7	(5.883)	407.916	-	407.916	-
Constructora Panorama S.A.	153.684	-	-	(2.842)	(16.278)	134.564	(2)	134.562	-
Constructora Andrade Gutierrez de C.A.	(21)	-	-	50	(34)	(5)	279	274	-
Constructora Andrade Gutierrez S.A. de C.V.	17.263	-	-	740	(1.079)	16.924	(21)	16.903	-
Killmarnock Comercial Ltda.	(148)	-	-	-	-	(148)	-	-	(148)
San Sebastián Inversiones, S.L.	1.133.189	-	-	61.252	(68.125)	1.126.316	-	1.126.316	-
Zagope SGPS S.A. ¹	1.395.650	-	-	(509)	(7.024)	1.388.117	-	1.388.117	-
Amazonas Energia SAC	(6.113)	-	-	161	(20)	(5.972)	-	-	(5.972)
Sorensen Overseas Corporation	53.560	-	-	3.963	233	57.756	-	57.756	-
Oreville Business Inc.	41.070	-	-	3.044	349	44.463	-	44.463	-
Empresa Eléctrica Alto Cachapoal Ltda	(13)	-	-	1	-	(12)	-	-	(12)
Empresa Eléctrica Alto Cachapoal S.A.	3.006	-	-	(312)	-	2.694	-	2.694	-
Hidroeléctrica Brito S.A.	65	-	-	-	-	65	-	65	-
AG Chile Ltda	(389)	-	-	40	-	(349)	472	123	-
AG Constructora Amazônica S.A.	(43)	-	-	(1)	(6)	(50)	56	6	-
CONSAG Engenharia S.A.	-	3.195	-	-	(496)	2.699	-	2.699	-
AG North America LLC	282	-	2.484	154	(2.642)	278	-	278	-
Controladas em conjunto									
Aecon AG Constructores S.A.	(655)	-	-	-	-	(655)	17.519	16.864	-
Constructora SUR S.A.	363	-	-	(7)	(34)	322	-	322	-
Intersur Concesiones S.A.	24.315	-	(2.788)	4.443	13.001	38.971	-	38.971	-
NEDL Construções de Dutos do Nordeste Ltda.	1.133	154	-	-	197	1.484	-	1.484	-
Tamburi Comércio de Máq.Serv. Engenharia Ltda.	(38)	-	-	-	(6)	(44)	-	-	(44)
Torres Eólicas do Nordeste	9.106	-	-	-	711	9.817	-	9.817	-
Unicon União de Construtoras Ltda	(3.979)	-	250	-	(489)	(4.218)	-	-	(4.218)
Operadora Sur S.A.	12.011	-	(19.079)	39	9.225	2.196	-	2.196	-
Parque Eólico Serra do Mel SCP	1.367	-	(1.326)	-	(31)	10	-	10	-
Parque Eólico Fortim SCP	2.080	-	-	-	(13)	2.067	-	2.067	-
Sucursais no exterior									
Sucursal Angola	(90.974)	-	-	(3.678)	(15.864)	(110.516)	(650.249)	-	(760.765)
Sucursal Antígua	155.465	-	-	11.486	-	166.951	(162.910)	4.041	-
Sucursal Arábia Saudita	(4.650)	-	-	(15)	17	(4.648)	612	-	(4.036)
Sucursal Argélia	102.091	-	889	37.941	(24.685)	116.236	(111.012)	5.224	-
Sucursal Argentina	(1.517)	-	-	(739)	(5.489)	(7.745)	13.222	5.477	-
Sucursal Bolívia	(7.778)	-	-	(599)	(348)	(8.725)	9.774	1.049	-
Sucursal Camarões	(237.736)	-	-	2.147	(3.119)	(238.708)	20.129	-	(218.579)
Sucursal Chile	36.864	-	-	2.721	(85)	39.500	(41.723)	-	(2.223)
Sucursal Colômbia	377	139	(10.805)	(134)	10.827	404	-	404	-
Sucursal Congo	(139.189)	-	-	1.284	(17.965)	(155.870)	36.139	-	(119.731)
Sucursal Emirados Árabes Unidos	(10.105)	-	-	(653)	-	(10.758)	-	-	(10.758)
Sucursal Equador	(5.763)	-	-	(537)	(1.252)	(7.552)	70.666	63.114	-
Sucursal Gana	23.827	-	-	2.057	19.312	45.196	(209.024)	-	(163.828)
Sucursal Índia	(9.001)	-	-	(499)	(104)	(9.604)	10.010	406	-
Sucursal Líbano	(9.073)	-	-	3.195	(75.013)	(80.891)	(26.066)	-	(106.957)
Sucursal Líbia	(21.158)	-	-	-	-	(21.158)	(116.665)	-	(137.823)
Sucursal Moçambique	18.675	-	(20.222)	407	(7.592)	(8.732)	(239.571)	-	(248.303)
Sucursal Panamá	(54)	-	-	83	(93)	(64)	781	717	-
Sucursal Peru	156.362	-	-	(5.286)	(27.094)	123.982	(399.523)	-	(275.541)
Sucursal República Dominicana	(17.587)	-	(201.654)	272	(11.817)	(230.786)	185.841	-	(44.945)
Sucursal Venezuela	1.680.674	(2.053.535)	-	176.236	(10.840)	(207.465)	-	-	(207.465)
Sucursal Guiné Equatorial	(8)	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)
	4.648.814	(1.911.968)	(168.865)	295.938	(249.674)	2.614.245	(1.591.266)	3.334.335	(2.311.356)

Consolidado

Companhias investidas	Movimentação do exercício					Aplicação CPC 02 (R2)		31/12/2022	
	31/12/2021	Aumento (redução) de capital	Distribuição de dividendos	Ganho (perda) na alteração de participação	Ajuste de tradução	Resultado do exercício	Investimentos no exterior	Saldo ativo de investimentos	Provisão para perdas em investimentos
Controladas em conjunto									
Aecon AG Constructores S.A.	(655)	-	-	-	-	-	19.620	18.965	-
Bellerive Serviços de Consultoria Ltda.	(6.762)	6.554	-	-	208	-	-	-	-
Constructora Sur S.A.	322	-	-	-	(17)	1	306	306	-
Elos - Ligações Alta Velocidade	64.179	-	-	-	(7.592)	-	56.587	56.587	-
Intersur Concesiones S.A.	38.971	-	(29.440)	-	(334)	18.087	27.284	27.284	-
NEDL Construções de Dutos do Nordeste Ltda	1.484	188	-	(23)	-	(132)	1.517	1.517	-
Operadora Sur S.A.	2.196	-	(3.482)	-	1.330	14.720	14.764	14.764	-
Tamburi Com. Máq. Serv. Eng. Ltda	(44)	47	-	-	-	(3)	-	-	-
Torres Eólicas do Nordeste S.A.	9.817	-	-	-	-	15.277	25.094	25.094	-
UNICON - União das Construtoras Ltda	(4.218)	-	-	-	(233)	1.017	(3.434)	-	(3.434)
Parque Eólico Fortim	2.067	-	(1.202)	-	-	(865)	-	-	-
Parque Eólico Serra do Mel	10	-	-	-	-	(10)	-	-	-
Sucursal Líbia	(21.158)	-	-	-	-	-	(102.793)	-	(123.951)
Outros Investimentos	(25.709)	-	-	-	19.557	-	(6.152)	-	(6.152)
	60.500	6.789	(34.124)	(23)	12.919	48.092	(83.173)	144.517	(133.537)
CONSAG Engenharia S.A.	2.699	-	-	35.368	-	(35.415)	2.652	2.652	-
	63.199	6.789	(34.124)	35.345	12.919	12.677	(83.173)	147.169	(133.537)

Consolidado	31/12/2020	Movimentação do exercício				31/12/2021	Aplicação CPC 02 (R2)	31/12/2021	
		Patrimônio líquido das investidas	Aumento (redução) de capital	Distribuição de dividendos	Ajuste de tradução			Resultado do exercício	Patrimônio líquido das investidas
Companhias investidas									
Controladas em conjunto									
Aecon AG Constructores S.A.	(655)	-	-	-	-	(655)	17.519	16.864	-
Bellerive Serviços de Consultoria Lda.	(6.822)	-	-	60	-	(6.762)	-	-	(6.762)
Constructora Sur S.A.	361	-	-	(6)	(33)	322	-	322	-
Elos - Ligações Alta Velocidade	64.756	-	-	(577)	-	64.179	-	64.179	-
Intersur Concesiones S.A.	24.315	-	(2.788)	4.443	13.001	38.971	-	38.971	-
NEDL Construções de Dutos do Nordeste Ltda	1.132	155	-	-	197	1.484	-	1.484	-
Operadora Sur S.A.	12.044	-	(19.079)	6	9.225	2.196	-	2.196	-
Tamburi Com. Maq. Serv. Eng. Ltda	(38)	-	-	-	(6)	(44)	-	-	(44)
Torres Eólicas do Nordeste S.A.	9.107	-	-	-	710	9.817	-	9.817	-
UNICON - União das Construtoras Ltda	(3.981)	250	-	-	(487)	(4.218)	-	-	(4.218)
Parque Eólico Fortim	2.080	-	-	-	(13)	2.067	-	2.067	-
Parque Eólico Serra do Mel	1.367	-	(1.326)	-	(31)	10	-	10	-
Sucursal Líbia	(21.158)	-	-	-	-	(21.158)	(116.665)	-	(137.823)
Outros Investimentos	(19.397)	-	-	(297)	(6.015)	(25.709)	-	-	(25.709)
	63.111	405	(23.193)	3.629	16.548	60.500	(99.146)	135.910	(174.556)

11. IMOBILIZADO

11.1 Política contábil

Reconhecimento e mensuração

A mensuração dos ativos imobilizados da Companhia é feita pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados com fins específicos de construção de ativos, se houver, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são reavaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os custos dos ativos imobilizados contemplam os gastos que são diretamente atribuíveis aos esforços incorridos pela Companhia para colocar o ativo no local e em condição necessária para operar. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício em que houver a venda.

Depreciação

A depreciação das classes de equipamentos e veículos é computada pelo método de horas trabalhadas, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. Para as demais classes de ativo imobilizado, a depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis, gerando efeitos apenas no exercício em que tal ajuste é constatado.

11.2 Composição

Controladora

	Taxa média de depreciação (% a.a.)	31/12/2022			31/12/2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos		4.719	-	4.719	4.719	-	4.719
Imóveis de uso	7,10	131.094	(114.090)	17.004	125.899	(102.823)	23.076
Equipamentos e veículos	9,60	502.037	(410.306)	91.731	494.614	(391.099)	103.515
Móveis e utensílios	5,20	55.627	(50.443)	5.184	53.110	(46.114)	6.996
Imobilizado em andamento		3.368	(3.368)	-	511	(3.368)	(2.857)
		696.845	(578.207)	118.638	678.853	(543.404)	135.449

Consolidado

	Taxa média de depreciação (% a.a.)	31/12/2022			31/12/2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos		7.569	-	7.569	9.212	-	9.212
Imóveis de uso	7,10	164.959	(163.960)	999	159.877	(148.444)	11.433
Equipamentos e veículos	9,60	851.305	(736.162)	115.143	879.057	(691.582)	187.475
Móveis e utensílios	5,20	78.037	(77.064)	973	78.964	(74.409)	4.555
Imobilizado em andamento		16.622	(4.485)	12.137	6.914	(4.485)	2.429
Outros		126.740	(68.872)	57.868	72.537	(67.983)	4.554
		1.245.231	(1.050.543)	194.688	1.206.560	(986.903)	219.657

11.3 Movimentação

Controladora

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	4.719	-	-	-	-	4.719
Imovéis em uso	23.076	3.193	(3.875)	(11.267)	5.877	17.004
Equipamentos e veículos	103.515	13.739	(6.301)	(19.207)	(15)	91.731
Móveis e utensílios	6.996	3.640	(1.123)	(4.329)	-	5.184
Imobilizado em andamento	(2.857)	8.719	-	-	(5.862)	-
	135.449	29.291	(11.299)	(34.803)	-	118.638

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	4.719	-	-	-	-	4.719
Imovéis em uso	21.086	24.903	(12.832)	(13.308)	3.227	23.076
Equipamentos e veículos	92.104	30.836	(8.509)	(10.863)	(53)	103.515
Móveis e utensílios	9.721	2.545	(3.361)	(1.909)	-	6.996
Imobilizado em andamento	594	4.825	(1.734)	(3.368)	(3.174)	(2.857)
	128.224	63.109	(26.436)	(29.448)	-	135.449

Consolidado

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de tradução	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	7.850	-	-	-	-	(281)	7.569
Imovéis em uso	4.535	4.137	(775)	(15.516)	7.428	1.190	999
Equipamentos e veículos	158.193	17.797	(15.606)	(44.580)	(15)	(646)	115.143
Móveis e utensílios	1.820	4.100	(2.279)	(2.655)	-	(13)	973
Imobilizado em andamento	9.978	9.712	(59)	-	(7.413)	(81)	12.137
Outros	37.282	20.691	(173)	(889)	-	957	57.868
	219.657	56.437	(18.892)	(63.640)	-	1.126	194.688

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de tradução	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	7.922	-	-	-	-	(72)	7.850
Imovéis em uso	18.939	27.913	(28.373)	(17.594)	3.227	423	4.535
Equipamentos e veículos	188.091	51.300	(65.131)	(23.471)	(53)	7.457	158.193
Móveis e utensílios	5.384	3.576	(4.381)	(2.995)	-	236	1.820
Imobilizado em andamento	7.749	11.533	(1.927)	(4.207)	(3.174)	4	9.978
Outros	39.735	142	(2.890)	(821)	-	1.116	37.282
	267.820	94.464	(102.703)	(49.088)	-	9.164	219.657

11.4. Ativos dados em garantia

Determinados equipamentos pesados que foram adquiridos por meio de contratos de financiamento com instituições financeiras, com valor escriturado de aproximadamente R\$ 120.403 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 71.341 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado que foram alienados em garantia desses empréstimos. A Companhia não pode alienar esses ativos como garantia de quaisquer outros empréstimos ou vendê-los a outra entidade, antes de liquidar esses passivos.

11.5. Provisão para redução ao valor recuperável (teste de *impairment*)

A Companhia realiza periodicamente o teste de *impairment* nos equipamentos pesados e veículos alocados, objetivando mensurar a recuperabilidade destes ativos. A referida avaliação é feita internamente com qualificação técnica comprovada. Para realizar as referidas avaliações, foi utilizada a abordagem de mercado que está em linha com métricas e métodos de avaliação amplamente reconhecidos pelo mercado de avaliações de ativos.

Abordagem de mercado

A abordagem de mercado busca encontrar parâmetros de preços negociados no mercado de bens similares ao bem objeto da avaliação. Quando existem dados confiáveis e verificáveis divulgados no mercado, esta abordagem, normalmente, é a mais recomendada para definição do valor de mercado de um ativo. Para estas avaliações foram realizadas pesquisas em sítios eletrônicos de venda de equipamentos usados similares e, quando encontrados dados suficientes para essa análise, optou-se por utilizá-la como metodologia principal. Além das pesquisas no mercado, tendo em vista a existência de histórico de vendas de equipamentos pela Companhia, tais insumos foram utilizados como dados equivalentes aos aplicados na cotação direta no mercado e foram usados na avaliação.

12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

12.1 Política contábil

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo custo, incluindo os custos de transação envolvidos na aquisição das propriedades. Após o reconhecimento inicial, a Companhia aplica como política contábil, uniformemente, a mensuração a valor justo das propriedades para investimento. Esta mensuração é obtida através de avaliações feitas por empresas independentes e com reconhecida técnica para apuração destes valores.

12.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Terrenos	6.229	11.148	77.229	75.562
Benfeitorias	9.040	2.454	9.040	9.040
Total das propriedades para investimento	15.269	13.602	86.269	84.602

12.3 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	13.602	103.000	84.602	103.000
Baixas	-	(71.000)	-	-
Ajuste a valor justo	1.667	(18.398)	1.667	(18.398)
Saldo no final do exercício	15.269	13.602	86.269	84.602

12.4 Informação adicional sobre o valor justo apurado

O valor justo das propriedades para investimento é atualizado anualmente com base em avaliação de empresa avaliadora independente.

O valor justo é determinado com base em uma abordagem de comparação de mercado que reflete o preço de transações recentes para propriedades similares àquelas detidas pela Companhia na mesma região ou arredores. Alguns itens específicos de valoração dos testes também são analisados e levam em consideração a área, localização, topografia, segmentos imobiliários relacionados, possíveis restrições de venda e etc.

Com base na metodologia das avaliações anuais realizadas e nas premissas constantes no CPC 46, a Companhia classifica as informações aplicadas na mensuração do valor justo de suas propriedades para investimento no nível 2 da hierarquia de valor justo.

Abaixo está apresentada a conciliação entre o valor de custo histórico e o valor justo das propriedades para investimento ao final dos exercícios de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valor de custo histórico	1.593	1.593	5.693	5.693
Ajustes de valor justo, acumulado	13.676	12.009	80.576	78.909
Valor justo das propriedades para investimento	15.269	13.602	86.269	84.602
IR/CS diferido sobre valor justo das propriedades para investimento	(4.650)	(4.083)	(27.396)	(26.829)
Valor das propriedades para investimento, líquido de impostos	10.619	9.519	58.873	57.773

12.5 Propriedades de investimento dadas em garantia

Algumas das propriedades para investimento da Companhia foram penhoradas com parte de contratos de financiamento. Em 31 de dezembro de 2022 no consolidado, o valor justo dessas propriedades para investimento é de R\$71.000 (R\$71.000 em 31 de dezembro de 2021).

13. ATIVO INTANGÍVEL

13.1 Política contábil

Os ativos intangíveis da Companhia estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado do exercício em que o ativo é baixado.

13.2 Composição

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui saldos de ativos intangíveis que correspondem, essencialmente, à licença de uso de software empresarial, bem como apropriação de gastos incorridos na implantação inicial deste sistema.

Os custos incorridos para implantação do sistema, incluindo a licença, foram reconhecidos como ativo intangível de acordo com as premissas do CPC 04 (R1). O referido saldo é amortizado mensalmente em base linear considerando o prazo de validade da licença, que expira em 2024.

A composição do ativo intangível e seus respectivos valores de custo e amortizações acumuladas, podem ser assim demonstrados:

		31/12/2022			31/12/2021		
		Taxa média de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada
Softwares - licença e implantação	7,56	43.811	(33.657)	10.154	43.811	(29.206)	14.605
		43.811	(33.657)	10.154	43.811	(29.206)	14.605

		31/12/2022			31/12/2021		
		Taxa média de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada
Softwares - licença e implantação	7,56	63.507	(49.370)	14.137	63.647	(44.611)	19.036
Outros ativos intangíveis		95.457	(51.471)	43.986	98.249	(51.471)	46.778
		158.964	(100.841)	58.123	161.896	(96.082)	65.814

13.3 Movimentação

Controladora

	Saldo em		Adição	Amortização	Saldo
	31/12/2021				31/12/2022
Softwares - licença e implantação	14.605	-	(4.451)	10.154	
	14.605	-	(4.451)	10.154	

	Saldo		Adição	Amortização	Saldo
	31/12/2020				31/12/2021
Softwares - licença e implantação	18.906	133	(4.434)	14.605	
	18.906	133	(4.434)	14.605	

Consolidado

	Saldo em		Adição	Amortização	Ajuste de	Saldo
	31/12/2021				Tradução	31/12/2022
Softwares - licença e implantação	19.036	-	(4.759)	(140)	14.137	
Outros ativos intangíveis	46.778	473	-	(3.265)	43.986	
	65.814	473	(4.759)	(3.405)	58.123	

	Saldo		Adição	Amortização	Ajuste de	Saldo
	31/12/2020				Tradução	31/12/2021
Softwares - licença e implantação	23.707	135	(4.796)	(10)	19.036	
Outros ativos intangíveis	43.267	-	-	3.511	46.778	
	66.974	135	(4.796)	3.501	65.814	

14. DIREITOS DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

14.1 Política contábil

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. São reconhecidos ativos de direito de uso que representam o direito de utilizar os ativos arrendados e passivos de arrendamento para demonstrar o fluxo presente de pagamentos dos contratos de arrendamento.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento ou da vida útil do bem arrendado, o que for menor.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo dos contratos. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual, quando houver.

Quando as taxas de juros implícitas nos arrendamentos não são facilmente determináveis, a Companhia pode utilizar a taxa de empréstimo incremental na data de início dos contratos para calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento. Após a data de início, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, principalmente relacionada ao prazo do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de contratos de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento em contratos de arrendamento cujos ativos subjacentes sejam de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do contrato.

Como arrendadora

A Companhia não foi parte, como arrendadora, em contratos de arrendamento em nenhum dos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

14.2 Composição e movimentação

Para o reconhecimento dos passivos de arrendamento a valor presente, a Companhia utilizou uma taxa de desconto de 5,04% ao ano, que representa, substancialmente, a taxa de juros implícita em seus contratos, sem considerar os efeitos futuros de inflação projetada, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). A seguir são apresentadas as movimentações dos arrendamentos, conciliadas com os saldos do balanço patrimonial no encerramento dos exercícios de 31 de dezembro de 2022:

Controladora											
	Arrendamentos	31/12/2021	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	31/12/2022	
Direito de uso com arrendamentos											
Imóveis		40.419	32.036	1.984	(2.984)	(43.527)	-	-	-	27.928	
Equipamentos e veículos		3.923	2.560	12	(2.100)	(3.182)	-	-	-	1.213	
		44.342	34.596	1.996	(5.084)	(46.709)	-	-	-	29.141	
Passivos de arrendamentos											
Imóveis		41.941	32.036	1.984	-	(43.242)	(896)	896	(6.526)	26.193	
Equipamentos e veículos		5.122	2.560	12	-	(3.997)	14	(14)	(1.344)	2.353	
		47.063	34.596	1.996	-	(47.239)	(882)	882	(7.870)	28.546	
Consolidado											
	Arrendamentos	31/12/2020	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Ajuste de tradução	31/12/2021
Direito de uso com arrendamentos											
Imóveis		23.564	5.558	20.876	(7.700)	(1.879)	-	-	-	-	40.419
Equipamentos e veículos		1.712	5.176	-	(2.462)	(503)	-	-	-	-	3.923
		25.276	10.734	20.876	(10.162)	(2.382)	-	-	-	-	44.342
Passivos de arrendamentos											
Imóveis		25.359	5.558	20.876	-	(1.813)	1.280	(1.280)	(8.039)	-	41.941
Equipamentos e veículos		2.741	5.176	-	-	(501)	101	(101)	(2.294)	-	5.122
		28.100	10.734	20.876	-	(2.314)	1.381	(1.381)	(10.333)	-	47.063
Consolidado											
	Arrendamentos	31/12/2021	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Ajuste de tradução	31/12/2022
Direito de uso com arrendamentos											
Imóveis		42.728	37.748	2.011	(6.096)	(46.295)	-	-	-	(39)	30.057
Equipamentos e veículos		4.914	3.847	64	(2.381)	(4.471)	-	-	-	(1)	1.972
		47.642	41.595	2.075	(8.477)	(50.766)	-	-	-	(40)	32.029
Passivos de arrendamentos											
Imóveis		44.308	37.748	2.011	-	(48.266)	(822)	822	(7.446)	(31)	28.324
Equipamentos e veículos		6.038	3.847	64	-	(4.399)	38	(38)	(2.507)	(5)	3.038
		50.346	41.595	2.075	-	(52.665)	(784)	784	(9.953)	(36)	31.362
Consolidado											
	Arrendamentos	31/12/2020	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Ajuste de tradução	31/12/2021
Direito de uso com arrendamentos											
Imóveis		37.959	31.162	-	(13.236)	(13.196)	-	-	-	39	42.728
Equipamentos e veículos		1.925	6.681	-	(3.041)	(652)	-	-	-	1	4.914
		39.884	37.843	-	(16.277)	(13.848)	-	-	-	40	47.642
Passivos de arrendamentos											
Imóveis		39.705	31.162	-	-	(13.010)	1.412	(1.412)	(13.588)	39	44.308
Equipamentos e veículos		3.015	6.681	-	-	(627)	122	(122)	(3.032)	1	6.038
		42.720	37.843	-	-	(13.637)	1.534	(1.534)	(16.620)	40	50.346

14.3 Fluxo de amortização do direito de uso

O fluxo de amortizações dos direitos de uso previstos até o final dos contratos de arrendamento pode ser assim demonstrado:

	Direito de uso	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
2023		7.720	9.065
2024		6.823	7.462
2025		3.847	4.310
2026		3.485	3.930
Após 2026		7.266	7.262
		29.141	32.029

14.4 Fluxo de pagamento e apropriação de juros do passivo de arrendamento

O fluxo de pagamentos e apropriação de juros sobre os passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2022 pode ser assim demonstrado:

	Controladora			Consolidado			
	Passivos de arrendamento	Fluxo de pagamentos (nominal)	Juros a apropriar	Passivo de arrendamento	Fluxo de pagamentos (nominal)	Juros a apropriar	Passivo de arrendamento
2023		8.548	1.258	7.290	9.965	1.399	8.566
2024		6.688	904	5.784	7.264	998	6.266
2025		4.465	652	3.813	5.023	711	4.312
2026		4.076	474	3.602	4.616	502	4.114
Após 2026		8.437	380	8.057	8.487	383	8.104
		32.214	3.668	28.546	35.355	3.993	31.362

15. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS E OPERAÇÕES ANTECIPADAS

Os saldos de fornecedores e subempreiteiros são representados substancialmente por fornecedores de serviços, insumos de construção e equipamentos utilizados nas obras executadas pela Companhia, no Brasil e no exterior. Em 31 de dezembro de 2022, os saldos de fornecedores e subempreiteiros eram de R\$322.026 (R\$286.122 em 31 de dezembro de 2021), na Controladora e R\$917.897 (R\$1.143.477, em 31 de dezembro de 2021), no Consolidado.

Operações antecipadas

A Administração da Companhia promove negociações junto aos principais fornecedores para alongar os respectivos prazos de pagamentos. Para reduzir os impactos da mudança do prazo de pagamento no fluxo de caixa dos seus fornecedores, a Companhia assina contratos junto a instituições financeiras que permitem a antecipação dos valores a receber por parte de seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2022, a antecipação de fornecedores individual apresenta o saldo de R\$13.619 (R\$32.148 em 31 de dezembro de 2021), e no consolidado R\$14.269 (R\$32.148 em 31 de dezembro de 2021).

16. DEBENTURES

16.1 Política contábil

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos na data em que são originados ou na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração subsequente leva em consideração a apropriação dos juros contratuais pactuados, eventuais atualizações de câmbio, quando aplicável, e as respectivas liquidações. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização. Os custos de transação, quando incorridos, são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Considerando as características contratuais e a prática utilizada pela Companhia, todas as debêntures, em 31 de dezembro de 2022, estão classificadas como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

16.2 Composição

Controladora e Consolidado

	Moeda	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2022	31/12/2021
		31/12/2022	31/12/2021		
Debêntures 1ª Série	R\$	125,00% do CDI	-	481.812	-
Debêntures 2ª Série	R\$	TJLP + 2,50%	-	262.132	-
Total				743.944	-
Circulante				155.992	-
Não circulante				587.952	-

Liberações

Controladora e Consolidado

Série	Valor unitário (R\$)	Quantidade de debêntures	Valor total (R\$ mil)
1ª	1.000,00	460.000	460.000
2ª	1.000,00	255.000	255.000
		715.000	715.000

Vencimentos

As Debêntures 1ª Série vencerão em outubro de 2027, com amortização em 58 parcelas mensais, sendo a primeira com vencimento em janeiro de 2023 e a última no dia 28 de outubro de 2027.

As Debêntures da 2ª Série vencerão em outubro de 2030, com amortização em 16 parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em abril de 2023 e a última no dia 15 de outubro de 2030.

Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021
2024	127.047	-
2025	127.047	-
2026	127.047	-
Após 2026	206.811	-
	587.952	-

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento.

As movimentações das debêntures a pagar da Companhia, conciliada com os fluxos de caixa das atividades de financiamento, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, estão demonstradas a seguir:

Controladora e Consolidado

	31/12/2021	Captações	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Juros apropriados	31/12/2022
Debêntures 1ª Série	-	460.000	-	-	21.812	481.812
Debêntures 2ª Série	-	255.000	-	-	7.132	262.132
	-	715.000	-	-	28.944	743.944

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

17.1 Política contábil

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos na data em que são originados ou na data de negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração subsequente leva em consideração a apropriação dos juros contratuais pactuados, eventuais atualizações de câmbio, quando aplicável, e as respectivas liquidações. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização. Os custos de transação, quando incorridos, são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Considerando as características contratuais e o modelo de negócio utilizado pela Companhia, todos os empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2022, estão classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

17.2 Composição

Controladora

Natureza	Modalidade	Moeda	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2022	31/12/2021
			31/12/2022	31/12/2021		
Moeda nacional						
Empréstimos com garantia	Capital de giro (a)	R\$	120,17% do CDI	180,50% do CDI	178.625	226.603
Financiamentos com garantia	Financiamento de ativo fixo (b)	R\$	14,79%		33.639	54.151
					212.264	280.754
Moeda estrangeira						
Empréstimos com garantia	Capital de giro (c)	US\$	9,20%	9,20%	52.957	68.198
					52.957	68.198
Total dos empréstimos e financiamentos					265.221	348.952
Circulante					153.149	255.199
Não circulante					112.072	93.753

Consolidado

Natureza	Modalidade	Moeda	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2022	31/12/2021
			31/12/2022	31/12/2021		
Moeda nacional						
Empréstimos com garantia	Capital de giro (a)	R\$	120,17% do CDI	180,50% do CDI	178.625	226.969
Financiamentos com garantia	Financiamento de ativo fixo (b)	R\$	14,79%	10,31%	33.638	54.151
					212.263	281.120
Moeda estrangeira						
Empréstimos com garantia		US\$	9,20%	9,20%	52.958	68.198
Empréstimos com garantia		XAF	8,23%	9,47%	71.831	75.326
Empréstimos com garantia		EUR	2,77%	1,50%	10.500	20.176
Empréstimos com garantia		PEN	9,10%	9,10%	-	136
Empréstimos com garantia		US\$	-	-	41.504	803
Empréstimos com garantia		MZM	-	-	-	15.631
					176.793	180.270
Total dos empréstimos e financiamentos					389.056	461.390
Circulante					267.612	350.548
Não circulante					121.444	110.842

R\$ = Real; US\$ = U.S. Dollar; EUR = Euro; XAF = Central African CFA franco; PEN = Nuevo Sol (Peru); MZM = New Metical.

Indexadores

CDI – Certificado de Depósito Interbancário, representando aproximadamente 13,65% a.a. em 31 de dezembro de 2022.

TJLP – Taxa de juros de longo prazo, representando aproximadamente 7,20% a.a. em 31 de dezembro de 2022.

Moeda local:

(a) O capital de giro é composto essencialmente por Cédulas de Crédito Bancário (CCB) do Banco Santander, Banco XP e do Banco Bradesco, foram captados R\$27.000 em setembro de 2022. As CCBs do Banco Santander foram renegociadas.

(b) O financiamento da compra de equipamentos continua sendo feito por meio de contratos de FINAME com os bancos: ABC, Alfa e Caterpillar, em abril de 2022 foi firmado um novo contrato no Banco Volvo no montante de R\$1.112.

Moeda estrangeira

- (c) Refere-se a capital de giro obtido junto ao Banco Montepio, Exetra, BBVA, Montepio Credito e Caterpillar Financial, em Portugal, no montante de EUR1.792, com vencimento em 2026.

17.3 Movimentação

Controladora

	Financiamento		Total
	Capital de giro	de ativo fixo	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	295.285	52.211	347.496
Captações	100.310	21.529	121.839
Pagamentos de principal	(112.467)	(19.669)	(132.136)
Pagamentos de juros	(21.485)	(5.056)	(26.541)
Juros apropriados	27.604	5.136	32.740
Variação cambial	5.554	-	5.554
Saldo em 31 de dezembro de 2021	294.801	54.151	348.952
Captações	143.260	1.139	144.399
Pagamentos de principal	(226.218)	(22.040)	(248.258)
Pagamentos de juros	(24.764)	(4.869)	(29.633)
Juros apropriados	48.445	5.258	53.703
Variação cambial	(3.942)	-	(3.942)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	231.582	33.639	265.221

Consolidado

	Financiamento		Total
	Capital de giro	de ativo fixo	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	407.485	52.211	459.696
Captações	122.179	21.529	143.708
Pagamentos de principal	(141.514)	(19.669)	(161.183)
Pagamentos de juros	(23.317)	(5.056)	(28.373)
Juros apropriados	35.868	5.136	41.004
Variação cambial	5.554	-	5.554
Ajuste de tradução	984	-	984
Saldo em 31 de dezembro de 2021	407.239	54.151	461.390
Captações	214.811	1.312	216.123
Pagamentos de principal	(278.649)	(22.213)	(300.862)
Pagamentos de juros	(25.561)	(4.869)	(30.430)
Juros apropriados	54.025	5.257	59.282
Variação cambial	(3.942)	-	(3.942)
Ajuste de tradução	(12.505)	-	(12.505)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	355.418	33.638	389.056

17.4 Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	80.426	-	83.100
2024	34.883	8.607	37.908	13.742
2025	4.224	3.964	4.224	3.964
2026	72.854	756	72.854	10.036
Após 2026	111	-	6.458	-
	112.072	93.753	121.444	110.842

17.5 Covenants

Em 31 de dezembro de 2022, nenhum dos empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas possui *covenants* financeiros. As cláusulas de *covenants* destes contratos se referem, principalmente, à necessidade de anuência dos credores para operações de reestruturação societária envolvendo a Companhia, e suas controladas, observância de requisitos de Compliance e exigência de demonstrações financeiras anuais auditadas. A Companhia se encontra em conformidade com todos os itens de *covenants* citados acima.

18. PARTES RELACIONADAS

18.1 Composição

Controladora

	Natureza	31/12/2022		31/12/2021	
		Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Ativo (Passivo) Circulante					
<i>Controladora final</i>					
Andrade Gutierrez S.A. (a)	Mútuo	-	45.671	-	60.345
<i>Controladora direta</i>					
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A. (b)		69.859	-	-	-
<i>Controladas</i>					
Contas a receber (pagar) consórcios (c)	Outras	34.614	21.184	32.914	7.368
AG Construções e Serviços S.A.	AFAC / Contas a pagar	21.292	57.366	976	1.219
Constructora Panorama S.A.	AFAC	46.517	-	35.857	-
Outras empresas controladas	AFAC	-	7.971	2.771	6
<i>Controladas em conjunto</i>					
Torres Eólicas do Nordeste S.A. (d)	Mútuo	55.858	-	58.314	109
<i>Outras Partes Relacionadas:</i>					
AG International S.A. (h)	Mútuo	-	-	-	26.465
		228.140	132.192	130.832	95.512
Ativo (Passivo) Não Circulante					
<i>Controladora final</i>					
Andrade Gutierrez S.A. (a)	Mútuo / Nota de débito	14.632	13.236	12.611	114.053
<i>Controladora direta</i>					
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A. (b)	Mútuo / Nota de débito	172.692	2	171.452	2
<i>Controladas</i>					
AG Construções e Serviços S.A.	Mútuo	-	495	-	543
Consag Engenharia S.A	AFAC / Partes Relacionadas	73.067	164.892	-	-
Consag CS S.A	AFAC / Partes Relacionadas	3.899	32.577	-	-
Zagope Construções (e)	Nota de débito	562.330	4.233	21.539	1.145
Sucursais na África (e)	Nota de débito	65.565	3.445	73.696	1.469
Sucursal Perú (e)	Nota de débito	9.830	-	9.922	-
Sucursal República Dominicana (e)	Nota de débito	2.714	-	2.714	-
Sorensen Overseas Corp. (f)	Mútuo	-	54.051	-	57.758
Oreville Business Inc. (g)	Mútuo	-	42.311	-	44.534
Outras sucursais (e)	Nota de débito	5.244	-	4.473	-
Outras empresas controladas	Nota de débito	38.290	6	37.455	-
<i>Controladas em conjunto</i>					
Unicon - União das Construtoras Ltda	Mútuo	1.664	-	1.664	-
Outras empresas controladas em conjunto	Outras	64	-	64	15
<i>Outras Partes Relacionadas:</i>					
AG Participações S.A.	Mútuo	1.158	13	119	12
AG International S.A. (h)	Mútuo	-	1.185.951	-	2.172.922
AGCOMEX Comercial Exportadora Ltda.	Mútuo	673	24.871	647	22.236
Moldavian Corporation	Mútuo	-	35.418	-	36.472
AG Desenvolvimento Urbano S.A.	Contas a pagar	-	10.136	-	10.136
Outros	Outras	137.033	29.594	92.075	23.443
		1.088.855	1.601.231	428.431	2.484.740

Consolidada

	Natureza	31/12/2022		31/12/2021	
		Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Ativo (Passivo) Circulante					
<i>Controladora final</i>					
Andrade Gutierrez S.A. (a)	Mútuo	-	47.635	-	60.345
<i>Controladas</i>					
Contas a receber (pagar) consórcios (c)	Outras	125.145	-	164.339	13.124
<i>Controladas em conjunto</i>					
Torres Eólicas do Nordeste S.A. (d)	Mútuo	55.858	-	58.205	-
Inzag Germany GMBH	Outras	-	-	12.392	-
AG International S.A. (c)	Mútuo	-	-	-	26.465
Inzag Germany Sucursal Angola/Gana	Outras	685	296	78.292	-
INZAG Brasil Participações	Outras	6.752	-	7.662	-
IZG INVEST UNIPESOAAL LDA	Outras	3.323	-	-	-
MOZAG LDA	Outras	3.125	-	-	-
		194.888	47.931	320.890	99.934
Ativo (Passivo) Não Circulante					
<i>Controladora final</i>					
Andrade Gutierrez S.A. (a)	Mútuo / Nota de débito	22.047	11.271	10.618	101.443
<i>Controladora direta</i>					
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A. (b)	Mútuo / Nota de débito	222.641	-	172.610	-
<i>Controladas em conjunto</i>					
Unicon - União das Construtoras Ltda	Mútuo	1.664	-	1.664	-
<i>Outras Partes Relacionadas:</i>					
ADPAR - Administ. Participações Ltda	Mútuo	-	5.898	-	5.899
AG International S.A. (h)	Mútuo	-	1.185.798	173	2.172.922
Moldavian Corporation	Mútuo	-	39.765	-	36.472
AG Desenvolvimento Urbano S.A.	Contas a pagar	-	10.066	-	10.066
Consag Engenharia S.A	AFAC / Partes Relacionadas	-	120.503	-	-
Outros	Outras	964	125.978	94.986	15.908
		247.316	1.499.279	280.051	2.342.710

As transações realizadas entre a Companhia e suas controladas e controladora são realizadas em condições negociadas entre as partes. Os detalhes sobre os principais saldos de ativos e passivos são apresentados a seguir:

- A posição ativa refere-se, principalmente, a notas de débito da Companhia e operação de cessão de direitos, totalizando no individual R\$14.632 (R\$12.611 em 31 de dezembro de 2021), e no consolidado R\$22.047 (R\$10.618 em 31 de dezembro de 2021), classificados como não circulante. As posições passivas, de curto e longo prazo, referem-se especialmente a: i) contrato de mútuo, no montante no individual de R\$45.671 (R\$60.435 em 31 de dezembro de 2021), e no consolidado R\$47.635 (R\$60.345 em 31 de dezembro de 2021), reconhecido no passivo circulante; e ii) demais mútuos e notas de débito, no montante individual de R\$13.236 (R\$114.053 em 31 de dezembro de 2021), no consolidado de R\$11.271 (R\$ 101.443 em 31 de dezembro de 2021), registrados no passivo não circulante em função da expectativa de liquidação ou prazo contratual dos saldos;
- Refere-se, essencialmente, a pagamentos realizados pela Companhia por conta e ordem de sua controladora, bem como notas de débito.
- Refere-se a desequilíbrios econômico-financeiros existentes na relação entre a AGE e os demais parceiros dos consórcios de construção.
- Em 27 de março de 2014, a Companhia assinou contrato de mútuo com a controlada em conjunto Torres Eólicas do Nordeste S.A., o qual prevê a remuneração do saldo em 100% da taxa Selic. A Companhia estuda junto a investida a nova data de vencimento.
- Refere-se a notas de débito emitidas contra a Zagope Construções e Engenharia S.A. e sucursais da Companhia na América Latina e África, decorrentes de reembolso de gastos, referentes a projetos administrados pelas referidas

investidas. No ativo não circulante o saldo de R\$562.330 com a Zagope Construções e Engenharia S.A, é oriundo da redução do capital da investida gerando um saldo a receber de partes relacionadas com a Companhia.

- (f) Contrato de mútuo celebrado em 20 de maio de 2016, no valor de US\$93.471, para o qual está prevista uma remuneração equivalente a uma taxa LIBOR 12 meses. Em 10 de janeiro de 2018 a Companhia promoveu a redução do referido passivo em cerca de R\$280.531, através de operação de redução de capital da referida investida.
- (g) Refere-se a contrato de mútuo firmado em 05 de julho de 2016, no valor de US\$75.000, e remunerado a uma taxa LIBOR 12 meses. Em 7 de maio 2018 a Companhia promoveu a redução do referido passivo em cerca de R\$255.879, através de operação de redução de capital da referida investida.
- (h) Contratos de mútuo com a Andrade Gutierrez International que possuem condições semelhantes aos Bonds, emitidos por ela.

O Grupo AG adota a prática contábil de reconhecer os seus adiantamentos para futuro aumento de capital no Ativo, pela Companhia que envia e no passivo pela companhia que recebe.

Avais e garantias

Durante o ano de 2022, a Andrade Gutierrez concluiu com sucesso o refinanciamento dos seus Bonds internacionais com vencimentos em 2021 e 2024 e taxa de juros de 11,00% a.a. e 9,50% a.a, respectivamente. O processo foi concluído em duas etapas. A primeira foi concluída em 21 de setembro de 2022, quando a Andrade Gutierrez recomprou R\$ 1,058 bilhão do valor remanescente dos Bonds com vencimento em 2024, através de uma oferta de recompra, atrelada ao processo de venda das ações da CCR, no qual a Andrade Gutierrez Participações S.A. vendeu suas 300.149.836 ações ordinárias da CCR. A Oferta atingiu 99,89% de participação dos investidores e o pagamento foi feito proporcionalmente entre os valores de juros e principal em aberto.

Após a Oferta de Recompra, os montantes remanescentes de US\$ 315 milhões das Notas de 2024 e US\$ 43 milhões das Notas de 2021 foram submetidos a um processo bem-sucedido e consensual de reorganização da dívida. Esse plano de reorganização da dívida contemplou apenas os detentores das Notas com vencimentos em 2021 e 2024 e implementou o acordo negociado com a maioria dos credores. O plano de reorganização foi concluído em 21 de dezembro de 2022 com a emissão das novas Notas com vencimentos em 2029 e 2040 e taxas de juros de 9,00%/10,50% a.a. e 1,00% a.a., respectivamente, em substituição às Notas anteriores. As novas Notas foram emitidas em 21 de dezembro de 2022 com o principal de US\$391,4 milhões com vencimento em 2029 e US\$ 63,3 milhões com vencimento em 2040.

Tendo em vista esta transação, a Andrade Gutierrez Engenharia S.A., a Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A., a AG Construções e Serviços S.A., a INZAG Germany GmbH e a Zagope SGPS S.A., são garantidoras das Notas com vencimento em 2029, sendo a garantia da Zagope limitada a US\$50 milhões. A Andrade Gutierrez Engenharia S.A. também é garantidora das notas com vencimento em 2040. Ambas as Notas foram emitidas pela Andrade Gutierrez International, que é controlada pela Andrade Gutierrez S.A. O montante garantido é detalhado abaixo:

Avais e garantias Empresas	Instituição Financeira	Tipo	Controladora e Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021
AG International S.A.	Mercado	Bonds	2.354.912	3.344.061
			2.354.912	3.344.061

Sob essa garantia, a Companhia possui alguns *covenants* restritivos, incluindo: limitação de endividamento, transações com partes relacionadas, alienação, restrição de pagamentos e venda de ativos.

19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A composição dos saldos de impostos a recolher está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IR/CS	-	-	11.033	10.901
PIS e COFINS	6.513	1.673	7.559	3.173
IRRF	6.220	6.792	11.010	13.250
CPRB (a)	3.049	3.968	3.049	3.968
PIS/COFINS/CSLL retido de terceiros	1.164	1.152	1.167	1.195
Impostos a pagar no exterior	-	-	135.578	189.817
Parcelamento Lei nº 11.941/09 (b)	25.102	37.232	25.102	37.232
Parcelamento ordinário (c)	148.093	97.501	183.896	106.854
Programas de regularização tributária - PRT e PERT	2.730	2.814	2.730	2.815
Outros	10.896	15.347	18.539	22.366
	<u>203.767</u>	<u>166.479</u>	<u>399.663</u>	<u>391.571</u>
Circulante	70.384	63.360	238.376	281.194
Não circulante	133.383	103.119	161.287	110.377

- (a) Refere-se à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta. E este imposto compreende os pagamentos da chamada Contribuição Previdenciária do Empregador em substituição ao INSS sobre a folha de pagamento estabelecida no artigo 8º da Lei nº 12.546/11.
- (b) Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de refinanciamento proporcionado pela Lei nº 11.941/09, a Companhia optou pelo parcelamento de débitos tributários que vinham sendo objeto de discussão judicial e administrativa, ainda que, a probabilidade de êxito avaliada pelos consultores jurídicos era considerada possível. Os débitos são atualizados pela taxa SELIC.
- (c) A Companhia efetuou requerimento de parcelamento Ordinário/Simplificado Lei nº10.522/2002, dentro dos limites permissivos na legislação vigente para quitar débitos vencidos. O saldo do parcelamento é atualizado pela SELIC e será quitado em 60 parcelas.

20. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

20.1 Política contábil

Depósitos judiciais e cauções

A Companhia e suas controladas estão questionando a legalidade de certas obrigações ou ações judiciais movidas contra elas. Em razão dessas impugnações, ordem judicial ou estratégia da administração, esses valores são depositados em juízo, o que não se configura como liquidação de passivo, para permitir que a Companhia e suas controladas continuem com os processos. Nesses casos, embora os depósitos ainda sejam ativos da Companhia e de suas controladas, os valores somente são liberados quando houver decisão judicial definitiva e favorável.

Provisões para riscos

A Companhia revisa periodicamente suas provisões para riscos. Estas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, considerando a opinião de seus advogados e assessores jurídicos quando estes concluem que existe risco provável de que recursos financeiros serão exigidos para liquidar as obrigações e que o montante possa ser razoavelmente estimado. Os valores das provisões para risco são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

A Administração acompanha periodicamente o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos e políticas internas, constitui novas provisões (sempre que surgirem novos processos com prognóstico de perda provável ou houver mudança desfavorável na estimativa de perda) ou realiza reversões (sempre que uma decisão judicial é integral ou parcialmente favorável à Companhia). Por se tratar de revisões de estimativas, todos os ajustes, positivos e negativos, nos saldos de provisões para riscos, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício em que tal mudança é identificada, sem que ocorram alterações nos resultados previamente emitidos.

Podem existir ainda, processos judiciais para os quais a Companhia não reconhece provisão para risco em suas demonstrações financeiras. Este cenário ocorre, conforme determinado pelo CPC 25, quando a avaliação dos assessores jurídicos conclui que os riscos de perda são: a) possíveis, onde apenas é exigido a divulgação em nota explicativa; ou b) remotos, para os quais não são exigidas quaisquer provisões ou divulgação.

Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração realiza as provisões trabalhistas baseada na opinião de seus advogados e assessores jurídicos e no histórico dos desfechos destas demandas.

Provisões cíveis

A Companhia é parte de processos cíveis referentes a danos morais e materiais requeridos por terceiros e funcionários em função de danos causados por execução de obras e acidentes de trabalho. A Administração realiza estas provisões baseada na opinião dos assessores jurídicos.

Provisões tributárias

A Companhia possui autos de infração em função de ter considerado como dedutíveis certas despesas que seriam consideradas não dedutíveis na apuração do imposto de renda e contribuição social, bem como imposto de renda na fonte sobre referidas despesas.

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis, fiscais e previdenciários da Companhia dos últimos 5 anos e 30 anos para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS encontram-se abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais.

A Administração da Companhia entende que, em caso de eventual fiscalização, não haverá questionamentos que envolvam desembolsos significativos, além da provisão registrada.

20.2 Composição

Essas provisões são consideradas suficientes pela Administração para cobrir prováveis perdas. As variações da provisão para riscos por tipo legal em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas abaixo:

Controladora

Natureza das provisões	Provisões em			Provisões em		Exposição líquida em 31/12/2022
	31/12/2021	Adições	Reversão	31/12/2022	Depósitos judiciais	
Trabalhistas	115.399	23.915	(58.862)	80.452	47.455	32.997
Cíveis	43.467	71.835	(49.008)	66.294	3.349	62.945
Tributárias	3.073	4.827	(1)	7.899	15.874	(7.975)
TOTAL	161.939	100.577	(107.871)	154.645	66.678	87.967

Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2020	Adições	Reversão	Provisões em 31/12/2021	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2021
Trabalhistas	125.112	2.426	(12.139)	115.399	48.746	66.653
Cíveis	41.926	20.063	(18.522)	43.467	3.348	40.119
Tributárias	1.063	3.726	(1.716)	3.073	15.874	(12.801)
TOTAL	168.101	26.215	(32.377)	161.939	67.968	93.971

Consolidado

Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2021	Adições	Reversão	Ajuste de tradução	Provisões em 31/12/2022	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2022
Trabalhistas	116.395	33.142	(66.461)	(24)	83.052	49.844	33.208
Cíveis	62.823	57.362	(29.636)	(1.358)	89.191	4.717	84.474
Tributárias	112.098	8.884	(2.201)	(1.717)	117.064	15.874	101.190
Outros	21.480	1.066	(10.854)	(1.958)	9.734	716	9.018
TOTAL	312.796	100.454	(109.152)	(5.057)	299.041	71.151	227.890

Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2020	Adições	Reversão	Ajuste de tradução	Provisões em 31/12/2021	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2021
Trabalhistas	125.344	6.552	(15.495)	(6)	116.395	49.639	66.756
Cíveis	57.469	23.416	(18.377)	315	62.823	4.717	58.106
Tributárias	77.868	37.070	(1.715)	(1.125)	112.098	15.874	96.224
Outros	18.763	16.111	(13.199)	(195)	21.480	35	21.445
TOTAL	279.444	83.149	(48.786)	(1.011)	312.796	70.265	242.531

20.3 Passivos contingentes

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus advogados e assessores legais, internos e externos, e conforme determinação do CPC 25, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários ou cíveis, por entender que os riscos de perda não são prováveis, mas possíveis. Os processos cujo risco de perda é possível referem-se, principalmente, a ações civis públicas, em especial por atos de improbidade, ações que versam sobre licitações e seus desenvolvimentos e outras ações judiciais movidas por outras partes que se relacionam, ou relacionaram, com a Companhia na execução de seus projetos de engenharia. Em 31 de dezembro de 2022, os processos cuja probabilidade de perda é considerada como possível totalizam R\$893.629(R\$ 881.774 em 31 de dezembro de 2021).

Os advogados e assessores jurídicos da Companhia acompanham permanentemente a situação desses riscos, revisando seus prognósticos em relação ao desfecho final dessas sentenças, quando necessário.

20.4 Ação Civil Pública

Ação Civil Pública nº 0022800-92.2002.8.26.0053 (anteriormente numerada 053.02.022800-0), ajuizada em 28 de agosto de 2002, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Andrade Gutierrez e outros, a fim de declarar a invalidade da licitação pública nº 007/CIC/97 e o contrato celebrado entre o consórcio de empresas e o Estado de São Paulo. Os réus apresentaram sua defesa inicial e, depois disso, em agosto de 2017, a corte inferior rejeitou o pedido devido ao término do estatuto de limitações. O autor da ação entrou com recurso contra essa decisão e, em junho de 2019, foi concedido recurso para rejeitar a alegação de expiração do estatuto de limitações e determinar um novo julgamento pela corte inferior. Em 26 de julho de 2019, o Estado de São Paulo e o DER (Departamento de Estradas de Rodagem) apresentaram um acórdão alterado contra a decisão, que foi rejeitada. Em 18 de fevereiro de 2020, o processo retornou ao tribunal e aguarda o início da fase de perícia. O Ministério Público apresentou uma petição solicitando ao juiz que verificasse se há alguma nulidade no caso até agora e ofereceu aos réus a oportunidade de assinar um acordo civil de não-acusação

20.5. Decisão do STF sobre 'coisa julgada' em matéria tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em

relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária. Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

21. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

21.1 Política contábil

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$240, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do exercício. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício às alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas para fins de cálculo dos impostos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas sobre as diferenças temporárias quando elas revertem, com base nas leis que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas até a data do balanço.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentado em projeções internas da Companhia.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia e as suas controladas levam em consideração o impacto das incertezas relacionadas às posições tributárias assumidas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser feito. A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto com base na avaliação de vários fatores, incluindo interpretações das leis tributárias e experiência passada. Essa avaliação é feita com base em estimativas e premissas que podem exigir uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser divulgadas, o que exigiria que a Companhia e suas controladas alterassem seu julgamento sobre a adequação da provisão existente; essas mudanças impactarão as despesas de imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando há um direito legalmente exigível de compensar ativos fiscais correntes com passivos fiscais correntes e quando se referem a impostos sobre a renda cobrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais esses prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizado, limitado a 30% do lucro tributável anual.

21.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(320.097)	(809.968)	(349.423)	(788.268)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro nominais	108.833	275.389	118.804	268.011
(Adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(2.950)	(2.889)	(10.449)	(3.257)
Prejuízos fiscais não constituídos por filiais	-	-	(25.106)	(43.366)
Lucros em coligadas/controladas e sucursais no exterior	(73.508)	(38.179)	(73.508)	(38.179)
Resultado de equivalência patrimonial	(23.559)	(84.889)	28.376	6.970
Outros rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	29.384	-	(29.384)
Outros	-	(146)	24	(3.825)
	(100.017)	(96.719)	(80.662)	(111.041)
Tributos sobre o lucro efetivos apurados	8.816	178.670	38.142	156.970
Corrente	-	-	(6.430)	(1.234)
Diferido	8.816	178.670	44.572	158.204
	8.816	178.670	38.142	156.970
Alíquota efetiva de IR/CS para o exercício	2,75%	22,06%	10,92%	19,91%

21.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A natureza dos impostos diferidos ativos e passivos da Companhia são detalhados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (a)	87.604	90.496	87.604	90.144
Provisão para riscos e contingências	54.308	56.832	56.793	58.800
Crédito de prejuízo fiscal / base de cálculo negativa (b)	353.865	289.218	438.296	335.102
Varição cambial pelo regime de caixa (d)	52.293	97.573	52.293	97.573
Varição cambial líquida de investimento líquido no exterior (c)	539.300	578.763	539.300	571.963
Impairment de imobilizado	5.438	5.424	5.438	5.424
Ajuste CPC 47 (IN 1771/17)	52.903	38.411	68.787	41.107
Ajuste CPC 06	(11.645)	(7.830)	(13.621)	-
Outros	13.593	29.985	19.043	122.555
	1.147.658	1.178.872	1.253.933	1.322.668
Passivo				
Amortização deságio (f)	20.406	20.407	20.406	20.407
Diferimento do lucro de obras públicas (d)	5.262	5.262	5.262	5.262
Ajuste Valor Justo Propriedades para Investimento	3.737	4.304	3.737	4.304
Varição cambial pelo regime de caixa (d)	-	-	43.820	50.988
Ajuste inflacionário de créditos vencidos (e)	-	-	-	48.278
CSLL sobre atualização monetária de títulos públicos (g)	48.278	48.278	48.278	-
	77.684	78.251	121.504	129.239
Total líquido ativo	1.069.974	1.100.621	1.132.430	1.193.429
Composição:				
Posição líquida ativa:	1.069.974	1.100.621	1.134.636	1.197.113
Posição líquida passiva:	-	-	2.206	3.684
Total líquido ativo	1.069.974	1.100.621	1.136.842	1.200.797

- (a) O valor constituído referente à provisão para crédito de liquidação duvidosa limitou-se ao valor de créditos baixados que não atenderam aos pré-requisitos de dedutibilidade impostos pelo artigo 9º da Lei nº 9.430/96.
- (b) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos mensurados sobre o lucro ou prejuízo fiscal. Considerando a legislação tributária brasileira, o lucro ou prejuízo fiscal pode ser diferente do lucro ou prejuízo líquido apresentado na demonstração do resultado destas demonstrações financeiras.
- (c) A Companhia passou a registrar, em 2015, os tributos diferidos decorrentes da variação cambial dos investimentos líquidos no exterior, diretamente no patrimônio líquido, os quais estão demonstrados na rubrica “outros resultados abrangentes”.
- (d) A Companhia optou por tributar as variações cambiais sobre suas operações em moeda estrangeira pelo regime de caixa.
- (e) Refere-se ao saldo de Contribuição Social sobre o lucro líquido diferida sobre atualizações monetárias do precatório emitido sobre dívida pública a receber, conforme informado na nota explicativa.
- (f) Amortização de deságio apurado na aquisição de controlada cuja tributação ocorrerá quando a empresa adquirida for alienada e lucro ou prejuízo não realizado em operações com derivativos.
- (g) Refere-se ao diferimento de receitas de contratos governamentais, conforme previsto nos artigos 407 a 409 do Regulamento do Imposto sobre o Rendimento de 1999.

A administração da Companhia, acredita que, com base nas projeções de resultados elaborados internamente, conseguirá realizar esses créditos fiscais com resultados futuros da operação.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é composto por 2.664.486 ações ordinárias nominativas (2.187.286 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2021), com valor nominal de R\$1,00 por cada ação. O capital social da Companhia é composto conforme demonstrado abaixo:

Controladora e Consolidado

	31/12/2022		31/12/2021	
	Ações mil	%	Ações mil	%
Acionistas				
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.	2.664.485	99,99996%	2.187.285	99,99995%
Telis Participações S.A.	1	0,00004%	1	0,00005%
	2.664.486	100%	2.187.286	100%

22.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do período, conforme artigo 193 da lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

22.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios. Conforme estatuto estes valores aguardam deliberação em Assembleia para sua destinação.

A compensação de prejuízos ocorre obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de Lucros Acumulados e das demais Reservas de Lucro (parágrafo único do art. 189 da lei nº 6.404/76).

22.4. Resultados abrangentes

Conforme indicado na demonstração dos resultados abrangentes, o saldo se refere a: (i) variação cambial apurada em investimentos em controladas e coligadas no exterior, decorrente de conversão das demonstrações financeiras para a moeda de apresentação da Companhia (Reais); e (ii) variação cambial sobre os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira com controladas do exterior, reconhecidos como investimentos líquido no exterior, bem como o efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

23. RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS E VENDAS

23.1 Política contábil

Receita dos contratos de construção

O reconhecimento das receitas nos contratos de construção do Grupo AG ocorre conforme as premissas estabelecidas pelo CPC 47.

- a) Quando baseadas no orçamento estimado para conclusão de cada projeto, são respeitadas as obrigações de desempenho contratualmente identificadas. Este orçamento é elaborado e revisado periodicamente por profissionais de engenharia habilitados para precificar os custos e as receitas do contrato ao longo do tempo.

Quando o orçamento de um contrato de construção é estimado com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato. Esta metodologia é comumente conhecida como “POC” (*percentage of completion*).

Quando for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato, a perda estimada é reconhecida imediatamente como despesa.

No momento em que a receita reconhecida, considerando o custo incorrido, exceder o valor total faturado contra o cliente, esta diferença é reconhecida na rubrica de “contas a receber de clientes”, classificado como “serviços a faturar”, conforme apresentado no *aging list* de contas a receber, na nota explicativa nº 6.

Quando a receita reconhecida, considerando o custo incorrido, for menor do que o valor total das notas fiscais emitidas contra o cliente, esta diferença é reconhecida na rubrica de “adiantamentos de clientes”, classificado como “serviços a prestar”.

- b) Contratos que são executados sob a forma conhecida como “Contratos com Remuneração por Administração”, possuem taxas de remuneração pré-acordadas, que são aplicadas sobre as medições apresentadas e aprovadas pelos clientes.

Nesse tipo de contrato a receita é reconhecida quando a referida medição é aprovada pelo cliente, considerando os gastos incorridos para realizar determinadas etapas dos projetos e quando as obrigações de desempenho acordadas com o cliente são atendidas.

- c) Adicionalmente, existem contratos, de preço unitário.

Nesse tipo de contrato a receita também é reconhecida quando a referida medição é aprovada pelo cliente, considerando os gastos incorridos e avanço da obra, conforme previstos em contrato.

Receita de serviços de operação e manutenção

Conforme determina a nova norma de reconhecimento de receita, CPC 47, as receitas de serviços de operação e manutenção são reconhecidas de acordo com a base contratual estabelecida, respeitando o reconhecimento por parte do cliente dos serviços pelo cliente e, em geral, representam um fluxo consistente de geração de direitos a receber para a

Companhia em compensação pelos serviços de manutenção de equipamentos e infraestrutura operacional construída nas instalações de seus clientes.

Receita de vendas de mercadorias

A receita de venda de mercadoria é reconhecida quando a Companhia transfere para seus clientes todos os riscos e benefícios significantes referente à propriedade do produto. A receita está apresentada na demonstração do resultado do exercício, líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo recebido ou a receber, na extensão da probabilidade de os benefícios fluírem para a Companhia e os custos puderem ser mensurados razoavelmente.

23.2 Composição

A composição da receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício pode ser demonstrada a seguir:

Controladora

	31/12/2022	% da receita bruta	31/12/2021	% da receita bruta
Receita bruta nacional	1.125.911	98,53	1.306.765	100
Receita bruta estrangeira	16.789	1,47	-	-
Receita bruta total de serviços e vendas	1.142.700	100	1.306.765	100
Impostos sobre serviços e vendas	(63.445)	-5,55	(88.542)	-6,78
Receita líquida de serviços e vendas	1.079.255	94,45	1.218.223	93,22

Consolidado

	31/12/2022	% da receita bruta	31/12/2021	% da receita bruta
Receita bruta nacional	2.044.318	73,46	1.605.397	78,95
Receita bruta estrangeira	738.679	26,54	428.158	21,05
Receita bruta total de serviços e vendas	2.782.997	100	2.033.555	100
Impostos sobre serviços e vendas	(97.963)	-3,52	(99.262)	-4,88
Receita líquida de serviços e vendas	2.685.034	96,48	1.934.293	95,12

23.3 Faturamento direto de fornecedores

Em alguns dos contratos executados pela Companhia, os fornecedores prestam serviços e/ou vendem materiais diretamente aos nossos clientes, dentro do escopo dos contratos assinados pela AGE e suas controladas, todas sobre a responsabilidade e gerenciamento da Andrade Gutierrez.

Em 2022, o total de receita faturada diretamente aos clientes por estes fornecedores foi de R\$662.114 (R\$761.636 em 2021). As receitas mencionadas (ou custos) e contas a receber (ou a pagar) são reconhecidas diretamente pelas partes envolvidas, clientes e fornecedores, sem qualquer impacto na demonstração do resultado ou balanço patrimonial da Companhia.

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

24.1 Política contábil

Os custos e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas, de acordo com seus respectivos prazos de duração.

24.2 Composição

A composição dos custos e despesas por natureza podem ser assim demonstrados:

Controladora

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Materiais aplicados	(173.146)	(13.229)	(233.983)	(12.189)
Depreciação e amortização	(35.395)	(8.943)	(31.693)	(12.350)
Salários e encargos sociais	(396.986)	(117.061)	(512.864)	(168.888)
Contratação de serviços de terceiros	(272.309)	(72.791)	(377.134)	(59.959)
Energia elétrica	(2.625)	(302)	(3.745)	(398)
Impostos, taxas e encargos	(6.142)	(3.524)	(3.355)	(3.438)
Gastos com viagens	(26.087)	(8.711)	(32.603)	(2.580)
Outros	163.543	(17.707)	(40.564)	(7.094)
Total	(749.147)	(242.268)	(1.235.941)	(266.896)

Consolidado

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Materiais aplicados	(554.389)	(50.773)	(410.050)	(42.643)
Depreciação e amortização	(66.301)	(10.575)	(55.113)	(15.048)
Salários e encargos sociais	(847.395)	(233.503)	(707.523)	(269.028)
Contratação de serviços de terceiros	(815.080)	(145.869)	(663.928)	(148.838)
Energia elétrica	(4.507)	(1.083)	(5.207)	(1.351)
Impostos, taxas e encargos	(10.081)	(8.043)	(7.298)	(9.557)
Gastos com viagens	(46.085)	(12.313)	(42.410)	(8.219)
Outros	131.078	(17.722)	(21.492)	(2.981)
Total	(2.212.760)	(479.881)	(1.913.021)	(497.665)

25. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido é composto por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	16.935	6.842	18.281	46.590
Outras receitas financeiras	1.828	1.042	10.596	5.950
	18.763	7.884	28.877	52.540
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(95.515)	(34.315)	(103.700)	(41.004)
Juros sobre débitos com partes relacionadas	(220.916)	(205.477)	(220.916)	(201.105)
Juros de mora e taxas sobre outros passivos financeiros	(108.017)	(29.025)	(110.905)	(20.474)
Atualização monetária sobre parcelamentos tributários	(41.550)	-	(55.151)	-
Outras despesas financeiras	(10.946)	(61.384)	(23.542)	(121.933)
	(476.944)	(330.201)	(514.214)	(384.516)
Variações cambiais, líquidas	133.174	(157.928)	(7.955)	(195.023)
Resultado financeiro, líquido	(325.007)	(480.245)	(493.292)	(526.999)

26. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

26.1 Política contábil

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias. O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos financeiros potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, no período e no exercício apresentados. A Companhia avalia constantemente se está exposta a instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

26.2 Resultado básico por ação

Considerando a média ponderada da quantidade de ações em circulação nos exercícios de 2022, o cálculo do resultado por ação é assim apresentado:

	31/12/2022	31/12/2021
Resultados atribuíveis aos proprietários da Empresa	(311.281)	(631.298)
Média ponderada das ações ordinárias	2.323.613	2.187.286
Resultados por ação - R\$	(0,1340)	(0,2886)

26.3 Resultado diluído por ação

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e resultado básico por ação.

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

27.1 Plano de Previdência Privada (AGPREV PGBL)

A Andrade Gutierrez Engenharia S.A. e algumas controladas patrocinam, com o propósito de suplementar a aposentadoria de seus funcionários, um plano aberto, contratado com o Itaú-Unibanco Vida e Previdência S.A. que possui como principal característica o fato de a patrocinadora não ter a obrigação legal ou constituída de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos, caracterizando-se como um plano de contribuição definida.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estes pagamentos totalizaram R\$13.775 (R\$13.773 em 31 de dezembro de 2021).

28. SEGUROS

A Companhia adota uma rigorosa política de seguros e garantias que visa à identificação de riscos e a consequente decisão sobre a contratação das coberturas securitárias adequadas para projetos, mantendo cobertura de seguros em montantes e amplitudes considerados satisfatórios pela Administração.

Para proteger a integridade dos seus bens e direitos, em todas as obras e instalações administrativas, são considerados, dentre outras coisas, fatores como a concentração de riscos, o valor de reposição dos ativos, nível de exposição a riscos, além das particularidades de cada empreendimento. Uma área exclusiva da Companhia avalia e realiza a contratação, a identificação e a manutenção dos diversos seguros e das garantias dos projetos, sempre assessorada por brokers especializados, de renome internacional. Em 31 de dezembro de 2022, a AGE possuía os seguintes montantes de seguros e garantias contratados:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Risco de engenharia	7.348.181	7.291.554
Responsabilidade civil	327.728	391.295
Outros seguros (patrimoniais, equipamentos, etc.)	671.937	4.428.380
Garantias (seguro garantia e fiança bancária)	2.709.238	3.233.843
	11.057.084	15.345.072

29. GESTÃO DE RISCOS E ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Exposição a riscos financeiros

Os mapeamentos de riscos foram segregados em quatro categorias: (a) Risco de capital, que é o risco da Companhia garantir a sua continuidade e dos seus negócios em longo prazo; (b) Risco de mercado, que é o risco de que alterações nos preços de mercado –como as taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros; (c) Risco de liquidez, que compreende o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro; (d) Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

a) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa, periodicamente, a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Em 31 de dezembro de 2022, os índices de endividamento líquido são conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	1.037.711	348.952	1.141.566	461.390
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(329.310)	(218.343)	(475.758)	(462.069)
Dívida (caixa) líquida ("DL")	708.401	130.609	665.808	(679)
Patrimônio líquido ("PL")	6.445	101.650	6.529	101.749
DL / PL	10.991,48%	128,49%	10.197,70%	-0,67%

b) Gestão do risco de mercado

Exposição a riscos cambial

Resumo dos saldos patrimoniais da Companhia segregados entre moeda nacional e moeda estrangeira

Controladora

	31/12/2022		31/12/2021	
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	51.479	10.636	82.221	22.982
Títulos e valores mobiliários	809.247	100.319	641.654	113.140
Contas a receber de clientes	196.896	-	170.229	-
Créditos com partes relacionadas	633.022	683.973	349.183	210.080
	1.690.644	794.928	1.243.287	346.202
Passivos				
Fornecedores e subempreiteiros	322.026	-	286.122	-
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação	13.619	-	32.148	-
Empréstimos e Financiamentos	212.264	52.957	280.754	68.198
Passivos de arrendamentos	28.546	-	47.063	-
Débitos com partes relacionadas	1.629.377	104.046	2.579.701	551
	2.205.832	157.003	3.225.788	68.749

Consolidado

	31/12/2022		31/12/2021	
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	56.771	131.640	240.251	103.963
Títulos e valores mobiliários	827.789	101.929	641.467	135.653
Contas a receber de clientes	(612.905)	2.311.575	603.752	1.375.563
Créditos com partes relacionadas	428.319	13.885	502.422	98.519
	699.974	2.559.029	1.987.892	1.713.698
Passivos				
Fornecedores e subempreiteiros	345.950	571.947	369.642	773.835
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação	14.269	-	32.148	-
Empréstimos e Financiamentos	212.263	176.793	349.319	112.071
Passivos de arrendamentos	31.358	4	50.100	246
Débitos com partes relacionadas	1.546.914	296	190.820	2.251.824
	2.150.754	749.040	992.029	3.137.976

Exposição a riscos de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são mantidos, substancialmente, em operações compromissadas, CDB's e *time deposits*. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem quedas nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos. Nenhum dos equivalentes de caixa ou aplicações financeiras da Companhia estão expostos a risco de perda no valor original aplicado, por tanto, o risco mencionado refere-se apenas à redução em relação aos montantes dos rendimentos a serem auferidos sobre tais ativos.

Passivos

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos e financiamentos contratados vinculados à CDI, TJLP e taxas pré-fixadas. Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos financeiros para a proteção contra a variação das taxas.

Resumo da exposição da Companhia às taxas de juros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de juros pré-fixada				
<i>Ativos</i>				
Títulos públicos	-	10.412	1.610	20.491
Time Deposit	100.319	102.728	125.728	144.704
	100.319	113.140	127.338	165.195
<i>Passivo</i>				
Financiamento de ativo fixo	33.639	54.151	33.638	54.151
Capital de giro	52.957	68.198	176.793	180.270
	86.596	122.349	210.431	234.421
Taxa de juros pós-fixada				
<i>Ativos</i>				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	14.902	-	16.032	35.767
Operações compromissadas	202.544	78.612	224.844	82.525
Fundo de investimento	7.451	8.059	7.451	7.872
	224.897	86.671	248.327	126.164
<i>Passivos</i>				
Capital de giro	178.625	226.603	178.625	226.969
	178.625	226.603	178.625	226.969

Análise de sensibilidade da exposição da Companhia às taxas de câmbio e de juros

A Companhia elaborou uma análise de sensibilidade dos efeitos de variação cambial e das taxas de juros indexadas de seus ativos e passivos financeiros. Na referida análise tais taxas foram estressadas em -50%, -25%, 25% e 50%, em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II, III e IV, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes indicadores e câmbios:

Operação	Risco	Controladora					
		31/12/2022	Período até 31 de dezembro de 2023				
		Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Taxa de câmbio R\$/EUR	Variação cambial EUR	5,5694	5,5971	2,7986	4,1978	6,9964	8,3957
Taxa de câmbio R\$/USD	Variação cambial USD	5,2177	5,2432	2,6216	3,9324	6,5540	7,8648
Taxa de câmbio R\$/DZD	Variação cambial DZD	0,0382	0,0385	0,0193	0,0289	0,0481	0,0578
Taxa de câmbio R\$/PEN	Variação cambial PEN	1,3783	1,3590	0,6795	1,0193	1,6988	2,0385
Taxa de câmbio R\$/XAF	Variação cambial XAF	0,0085	0,0085	0,0043	0,0064	0,0107	0,0128
Taxa de câmbio R\$/AOA	Variação cambial AOA	0,0104	0,0104	0,0052	0,0078	0,0131	0,0157
Taxa de câmbio R\$/MZM	Variação cambial MZM	0,0825	0,0830	0,0415	0,0622	0,1037	0,1245
Taxa de câmbio R\$/DOP	Variação cambial DOP	0,0933	0,0945	0,0472	0,0709	0,1181	0,1417
CDI	Variação do CDI	0,1365	0,1365	0,0683	0,1024	0,1706	0,2048
TJLP	Variação do TJLP	0,0720	0,0737	0,0369	0,0553	0,0921	0,1106

Consolidado

Operação	Risco	Período até 31 de dezembro de 2023					
		31/12/2022 Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Taxa de câmbio R\$/EUR	Varição cambial EUR	5,5694	5,5971	2,7986	4,1978	6,9964	8,3957
Taxa de câmbio R\$/USD	Varição cambial USD	5,2177	5,2432	2,6216	3,9324	6,5540	7,8648
Taxa de câmbio R\$/DZD	Varição cambial DZD	0,0382	0,0385	0,0193	0,0289	0,0481	0,0578
Taxa de câmbio R\$/PEN	Varição cambial PEN	1,3783	1,3590	0,6795	1,0193	1,6988	2,0385
Taxa de câmbio R\$/XAF	Varição cambial XAF	0,0085	0,0085	0,0043	0,0064	0,0107	0,0128
Taxa de câmbio R\$/AOA	Varição cambial AOA	0,0104	0,0104	0,0052	0,0078	0,0131	0,0157
Taxa de câmbio R\$/MZM	Varição cambial MZM	0,0825	0,0830	0,0415	0,0622	0,1037	0,1245
Taxa de câmbio R\$/DOP	Varição cambial DOP	0,0933	0,0945	0,0472	0,0709	0,1181	0,1417
CDI	Varição do CDI	0,1365	0,1365	0,0683	0,1024	0,1706	0,2048
TJLP	Varição do TJLP	0,0720	0,0737	0,0369	0,0553	0,0921	0,1106

Cenário atual: refere-se ao cenário real no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2022;

Cenário base: elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 16 de fevereiro de 2023, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro, tais como, Banco Central e CETIP, sendo que a Companhia considerou como provável em função de ser uma informação atualizada até o mês anterior ao da data de aprovação destas demonstrações financeiras;

Cenários I, II, III e IV: conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, em -50%, -25%, 25% e 50% respectivamente.

A sensibilidade dos instrumentos financeiros com base nas premissas descritas acima, pode ser assim demonstrada:

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Controladora

Empréstimos e Financiamentos

Operação	Risco	Período até 31 de dezembro de 2023					
		31/12/2022 Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Capital de Giro	CDI	178.625	203.007	189.152	196.079	209.935	216.862
		178.625	203.007	189.152	196.079	209.935	216.862
	Efeito de ganho (perda)		(24.382)	13.855	6.928	(6.928)	(13.855)

Aplicações financeiras de liquidez imediata

Operação	Risco	Período até 31 de dezembro de 2023					
		31/12/2022 Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	CDI	14.902	16.936	15.780	16.358	17.514	18.092
Operações compromissadas	CDI	35.668	40.537	37.770	39.154	41.920	43.304
		50.570	57.473	53.550	55.512	59.434	61.396
	Efeito de ganho (perda)		6.903	(3.923)	(1.961)	1.961	3.923
	Efeito de ganho (perda), líquido		(17.479)	9.932	4.967	(4.967)	(9.932)

Consolidado

Empréstimos e Financiamentos

Operação	Risco	Período até 31 de dezembro de 2023					
		31/12/2022 Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Capital de Giro	CDI	178.625	203.007	189.152	196.079	209.935	216.862
		178.625	203.007	189.152	196.079	209.935	216.862
	Efeito de ganho (perda)		(24.382)	13.855	6.928	(6.928)	(13.855)

Aplicações financeiras de liquidez imediata

Operação	Risco	Período até 31 de dezembro de 2023					
		31/12/2022 Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	CDI	16.032	18.220	16.976	17.598	18.842	19.464
Operações compromissadas	CDI	39.426	44.808	41.750	43.279	46.337	47.866
		55.458	63.028	58.726	60.877	65.179	67.330
	Efeito de ganho (perda)		7.570	(4.302)	(2.151)	2.151	4.302
	Efeito de ganho (perda), líquido		(16.812)	9.553	4.777	(4.777)	(9.553)

Análise sensibilidade das taxas de câmbio

Controladora

<u>Empréstimos e Financiamentos</u>		31/12/2022		Período até 31 de dezembro de 2023			
		Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Operação	Risco						
Capital de giro	USD	52.957	53.216	26.608	39.912	66.520	79.824
		52.957	53.216	26.608	39.912	66.520	79.824
	Efeito de ganho (perda)		(259)	26.608	13.304	(13.304)	(26.608)

<u>Aplicações financeiras</u>		31/12/2022		Período até 31 de dezembro de 2023			
		Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Operação	Risco						
Títulos públicos	USD	-	-	-	-	-	-
Time deposit	USD	100.319	100.809	50.404	75.607	126.011	151.214
		100.319	100.809	50.404	75.607	126.011	151.214
	Efeito de ganho (perda)		(490)	50.405	25.202	(25.202)	(50.405)
	Efeito de ganho (perda), líquido		(749)	77.013	38.506	(38.506)	(77.013)

Consolidado

<u>Empréstimos e Financiamentos</u>		31/12/2022		Período até 31 de dezembro de 2023			
		Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Operação	Risco						
Capital de giro	USD	94.462	94.924	47.462	71.193	118.655	142.385
Capital de giro	XAF	71.831	72.195	36.098	54.146	90.244	108.292
Capital de giro	EUR	10.500	10.552	5.276	7.914	13.190	15.829
		176.793	177.671	88.836	133.253	222.089	266.506
	Efeito de ganho (perda)		(878)	88.835	44.418	(44.418)	(88.835)

<u>Aplicações financeiras de curto prazo</u>		31/12/2022		Período até 31 de dezembro de 2023			
		Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Operação	Risco						
Time deposit	USD	22.697	22.808	11.404	17.106	28.510	34.211
Time deposit	EUR	2.591	2.604	1.302	1.953	3.255	3.906
Time deposit	PEN	121	119	60	89	149	179
		25.409	25.531	12.766	19.148	31.914	38.296
	Efeito de ganho (perda)		(122)	12.765	6.383	(6.383)	(12.765)

<u>Aplicações financeiras de curto prazo e longo prazo</u>		31/12/2022		Período até 31 de dezembro de 2023			
		Cenário Atual	Base	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Operação	Risco						
Títulos públicos	USD	1.610	1.618	809	1.213	2.022	2.426
Time deposit	USD	100.319	100.809	50.405	75.607	126.012	151.214
		101.929	102.427	51.214	76.820	128.034	153.640
	Efeito de ganho (perda)		(498)	51.213	25.607	(25.607)	(51.213)
	Efeito de ganho (perda), líquido		(1.498)	152.813	76.408	(76.408)	(152.813)

Instrumentos financeiros por categoria

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022. Os ativos e passivos financeiros da Companhia reconhecidos através do valor justo, não apresentam diferença significativa para seus valores contábeis. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia do valor justo:

Controladora

	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor contábil		Valor justo	Valor contábil		Valor justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 1	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 1
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	11.545	50.570	11.545	26.591	78.612	26.591
Títulos e valores mobiliários	-	909.566	-	-	754.794	-
Contas a receber de clientes	-	196.896	-	-	170.229	-
Créditos com partes relacionadas	-	1.316.995	-	-	559.263	-
	11.545	2.474.027	11.545	26.591	1.562.898	26.591
Passivos						
Empréstimos e Financiamentos	-	265.221	-	-	265.221	-
Passivos de arrendamentos	-	28.546	-	-	28.546	-
Fornecedores e subempreiteiros	-	322.026	-	-	322.026	-
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação	-	13.619	-	-	13.619	-
Débitos com partes relacionadas	-	1.733.423	-	-	1.733.423	-
	-	2.362.835	-	-	2.362.835	-

Consolidado

	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor contábil		Valor justo	Valor contábil		Valor justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 1	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 1
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	107.544	80.867	107.544	196.380	147.834	196.380
Títulos e valores mobiliários	-	929.718	-	-	777.120	-
Contas a receber de clientes	-	1.698.670	-	-	1.979.315	-
Créditos com partes relacionadas	-	442.204	-	-	600.941	-
	107.544	3.151.459	107.544	196.380	3.505.210	196.380
Passivos						
Empréstimos e Financiamentos	-	389.056	-	-	461.390	-
Passivos de arrendamentos	-	31.362	-	-	50.346	-
Fornecedores e subempreiteiros	-	917.897	-	-	1.143.477	-
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação	-	14.269	-	-	32.148	-
Débitos com partes relacionadas	-	1.547.210	-	-	2.442.644	-
	-	2.899.794	-	-	4.130.005	-

c) Gestão do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e operacionais.

A tabela a seguir mostra em detalhe o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais, representados por empréstimos e financiamentos. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual se baseia na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

d) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a AGE acompanha rigorosamente o cronograma físico e financeiro de cada obra, além de fazer o acompanhamento permanente

das posições em aberto e de utilizar-se do mecanismo de proteção à prestação do serviço de engenharia e construção mediante faturamentos periódicos antecipados aos clientes, buscando manter sempre uma gestão de exposição mínima com seus clientes.

A Companhia tem focado em maior seletividade de seus clientes, aumentando a participação da receita advinda dos clientes privados ou de clientes do setor público que a Companhia entende possuir capacidade de geração independente de recursos, assim como participa em contratos em que os pagamentos são financiados por agências multilaterais, bancos comerciais dentre outras fontes de *financing* que mitiguem o risco de inadimplência do cliente e promovam previsibilidade do fluxo de caixa da Companhia. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

Historicamente, a Companhia e suas controladas tem recebido esses créditos mantidos junto aos seus clientes, incluindo aqueles atrasados há um ano ou mais e não vem apresentando perdas significativas, além dos já provisionados. O recebimento desses valores em atraso pode ocorrer mediante liquidação financeira ou mediante o recebimento de títulos ou outros ativos.

30. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Conforme determinado pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia apresenta a seguir a relação das transações de investimento e financiamento ocorridas no exercício de 2022 que alteraram posições patrimoniais, porém, não afetaram o caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ajustes acumulados de conversão dos investimentos	348.410	(295.938)	348.410	(456.048)
Variações cambiais sobre os saldos de investimentos líquidos no exterior	(116.068)	286.517	(116.068)	148.376
IR e CSLL sobre as variações cambiais de investimentos no exterior	28.797	(97.416)	28.797	(728.952)
Aumento (redução) de capital da Companhia	(69)	202.001	-	52.596
(Aumento) redução de capital de investidas com saldos de ativos	562.330	1.828.875	6.554	(12.481)
Valor Justo de propriedade de investimento líquido de impostos	(1.667)	-	(1.667)	(18.398)
	821.733	1.924.039	266.026	(1.014.907)

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e foi autorizada a sua emissão em 31 de março de 2023.

Ricardo Coutinho de Sena
PRESIDENTE

Marcio Magno de Abreu
DIRETOR CENTRO DE GESTÃO

Leandro Mariano Gonçalves
CRC-MG 105.896/O-1
CONTADOR RESPONSÁVEL